Story Line

Uma investigadora policial encontra o amor de sua vida durante uma investigação em um caso de roubo. Logo em seguida ela descobre que seu amor é o ladrão.

Comédia musical, paródia em thriller. As três canções e os três shows de dança são uma parte essencial do filme e serão demonstrados por inteiro completando a duração do filme de 75 min.

# Argumento do Roteiro

São Paulo, tempo atual. Sandy, uma investigadora policial, passa por sérios problemas em seu trabalho, devido a um relacionamento conturbado e mal-resolvido com seu ex-namorado, Jefferson. Ele é chefe do departamento de investigações na mesma sucursal em que Sandy trabalha e, portanto, seu superior.

Tudo começou quando, Sandy encontrou Jefferson durante seu treinamento. Conversa aqui, conversa ali, começaram a namorar. Ficaram juntos durante 2 anos. Porém, Sandy, não satisfeita com o relacionamento, decidiu terminar o namoro. Essa decisão tem lhe acarretado sérios problemas profissionais. Não tem sido nada fácil, pois Sandy e Jefferson trabalham no mesmo departamento e são parceiros nos trabalhos de investigações. Para piorar, Jefferson é chefe imediato de Sandy, o que torna tudo muito mais complicado, pois o clima entre os dois está muito ruim, o que tem provocado insucessos em suas investigações. O pessoal do departamento chefiado por Jefferson, já percebeu o clima tenso entre os dois. Todos têm tentado, de várias formas, ajudá-los sendo solidários com ambos, pois Jefferson e Sandy são muito queridos por todos. Principalmente Carol, uma amiga íntima de Sandy, com quem divide um apartamento, tem ajudado muito.

Em meio a tantos altos e baixos, chega ao departamento um comunicado: documentos sigilosos pertencentes a um gringo, Cris Rowton, haviam sido roubados. Esse Cris, homem muito influenciado no mundo dos negócios, veio para o Brasil encontrar um de seus sócios, Rodrigo Gonzaga. Além de vir para tratar de negócios, o Cris também aproveitou a viajem para conhecer alguns “points” na cidade de São Paulo como, casas noturnas, shows, teatros, etc, enfim se divertir, acompanhado de Rodrigo, seu sócio.

Por serem homens muito influentes no mundo dos negócios e que têm grande ligação com o governo brasileiro e americano, Cris e Rodrigo, estão tendo sérios problemas. Isso, por conta do roubo dos documentos, que tratam de investimentos e transações econômicas a serem realizadas por uma das empresas situada aqui em São Paulo. Ao receber a notícia do roubo, Jefferson se mobiliza e prontamente assume o caso. Deixa de lado todo o problema que vem passando, e como bom profissional, dedicado que é, sabe que pode dar conta da situação e resolvê-la.

Seguindo sua intuição de ótimo investigador, que nunca erra, Jefferson elabora um plano “*dez*”, para começar a busca de pistas sobre o caso. Para começar, sugere que Sandy se disfarce como prostituta, para obter maior facilidade de acesso à casa onde aconteceu o roubo. Embora contrariada com a sugestão, Sandy chega em casa e pede a Carol um vestido bem sensual. Muda o jeito de arrumar o cabelo, usa maquiagens mais fortes e sai tarde da noite para dar início às investigações. Ao sair, Sandy sofre várias abordagens de homens que a tratam como se ela realmente fosse uma prostituta. No princípio toda essa situação deixa Sandy louca de raiva e em grande desespero, pois lá no fundo ela detesta a idéia de se passar por prostituta.

Ao chegar à casa noturna, ela está confusa e desesperada com toda aquela situação: passar por prostituta não era nada fácil e, ainda ter de agüentar gracejos de homens completamente bêbados, tornavam tudo muito pior! Em meio a tudo, Sandy conhece Alan, um pianista, que também está por ali, visitando a casa de shows “Tropical”, onde sua irmã trabalha como cantora. Alan, atraído pela beleza de Sandy, vai até a moça e tenta puxar um assunto, quando percebe o estado emocional confuso em que Sandy se encontra. Tentando ser gentil e procurando acalmá-la, convida-a para dançar e se distrair um pouco. Ela aceita, pois está muito atordoada com a situação.

A dança faz tão bem a Sandy e Alan que parece um sonho a forma como estão envolvidos em sua paixão. Sem entender muito bem o que está acontecendo, de repente vêem-se tão apaixonados, que, ali mesmo, começam um romance. Saem juntos para passear e se conhecerem melhor. Acabam por se tornarem amantes.

Um dia Sandy encontra por acaso, na casa de Alan, a pasta do Cris, que foi roubada na casa noturna, e isso a leva a suspeitar que Alan pode ser o ladrão dos documentos que foram roubados do gringo. Muito desconfiada, Sandy começa a investigar a vida de Alan, descobrindo que ele mantém um relacionamento com uma outra mulher chamada Cida. Revoltada com a falsidade de Alan, Sandy ameaça Alan com uma arma, forçando-o a contar a verdade e revela ser uma policial. Alan, pego de surpresa, conta que realmente teve uma caso com Cida, mas que já não tinha mais nada com ela e que estava apaixonado por Sandy. E Alan ainda continua dizendo que realmente tinha roubado os documentos, mas a mando de Cida: ela é dona de uma empresa no Brasil que compete no mercado com as empresas de Cris e Rodrigo.

Sandy pede a Alan que devolva os documentos imediatamente. Primeiro porque ela não quer perder o emprego e, depois de tantos problemas que vem passando, merece sair dessa numa boa! Alan concorda com Sandy, e eles vão até a empresa de Cida para pegar os documentos roubados. Ao chegarem, entram escondidos no escritório onde estão guardados os documentos. Quando estão lá, o alarme dispara. Mas Sandy e Alan já tendo os documentos, conseguem escapar dos seguranças: pulam a janela do nono andar, caindo em cima do “jump” instalado em cima do caminhão de Alan.

Conseguem fugir, mas são perseguidos pelos seguranças. Correm muitos riscos, passam por meio de feiras, faróis fechados, uma loucura! Durante a fuga, o carro do Segurança perde o controle e invade uma loja de lingerie. Em meio a tanta confusão o Segurança conhece uma Vendedora, e daí começa uma nova história de amor: um encontro que vai resultar em um casamento bem sucedido e três filhos.

Escapando com sucesso do incidente, Sandy e Alan, felizes por terem resolvido o problema do seu relacionamento, seguem juntos na vida.

O filme explora a história de quatro relacionamentos. Quatro casais: Sandy e Alan, Jefferson e Sandy, Alan e Cida e o Segurança com a Vendedora, que revelam, de maneira imprevista, como as pessoas no seu dia-a-dia, resolvendo seus problemas, encontram e desencontram seus amores.

**— SANDY —**

Copyright © 2005 by Natalia Kuznetzova R. Bela Cintra, 488 apto. 141A

Todos os direitos reservados

Telefone: (11) 8382-8502 — natkuz@hotmail.com

“SANDY”

* **ROTEIRO —**

# 1.EXT., NOITE - A CIDADE DE SÃO PAULO, CENTRO

Vista panorâmica da cidade de São Paulo. Estamos começando a voar lentamente sobre da cidade de São Paulo, observando as sonolentas imagens de construções de diversos estilos, agarradas pelo solene mistério da quente noite tropical.

VOZ DO NARRADOR***: Nossa história acontece na cidade de São Paulo, a maior cidade***

***da América do Sul.***

**2. EXT., NOITE - CASA DE SANDY E CAROL, SACADA, CONTINUANDO**

Vista panorâmica da cidade de São Paulo. A lua cheia brilha luz de diamante em contraste com a aveludada obscuridade da noite. O mar dos prédios de diversos estilos que se abrem na frente, está iluminado por luzes de várias cores. Um helicóptero passa lentamente em cima das torres da avenida Paulista, "quebrando" delicadamente a tranqüilidade da noite, com leve barulho piscando uma luz vermelha.

SANDY uma mulher jovem, bonita, com pele branca mas bronzeada, cabelo ruivo e comprido preso com um elástico, bem a vontade num ambiente caseiro sem espera de visitas, vestida de camisola clara um pouco transparente, observa à bela vista da cidade de São Paulo que se abre a sua frente, pensativa, se concentra em algo que ela aparentemente está analisando.

VOZ DO NARRADOR: ***Esta é Sandy, investigadora policial. Agora ela está em***

***casa, descansando depois de um dia turbulento de muito***

***trabalho.***

**3.INT., NOITE - CASA DE SANDY E CAROL, QUARTO DE SANDY**

SANDY, sonolenta, lentamente sai da sacada, entra e fecha a porta. Arruma a cortina da janela fechando a vista noturna da cidade de São Paulo . Tira a camisola e a larga em sua antiga poltrona, que fica ao lado da sua cama. Arruma o despertador de sua cabeceira, ao lado da cama, e se deita "morta" de cansaço. O despertador mostra 23:30hs, batendo em seu velho ritmo como aqueles relógios antigos.

**4.INT., DIA - CASA DE SANDY E CAROL, QUARTO DE SANDY**

Às seis horas, o despertador despara muito alto, indicando que já é hora de levantar. SANDY, com a cabeça ainda em seu travesseiro acorda incomodada com o barulho, tentando inconscientemente manter sua "paz" de sono por mais alguns segundos. Quando já acordada e consciente de seus compromissos, compreende que já esta na hora de levantar. Lentamente, estende sua mão feminina tentando acertar o botão do despertador. Finalmente, depois das várias tentativas, consegue o desligar. Ainda com sono, levanta e caminha vagamente até a janela, abre a cortina revelando novamente à vista panorâmica da cidade, que a esta hora amanhece com muito movimento de automóveis gerando o rotineiro trânsito. (Ouve-se o barulho do chuveiro ligado).

**5.INT., DIA - CASA DE SANDY E CAROL, BANHEIRO**

SANDY levanta o seu rosto em direção ao jato de água e pisca os olhos várias vezes tentando concentrar toda a sua força para acordar. A água do chuveiro desliza sobre o rosto e cabelo dela.

**6.INT., DIA - CASA DE SANDY E CAROL, QUARTO DE SANDY**

SANDY se seca, liga o som enquanto põe seu perfume preferido. Em frente ao espelho penteia e prende seu cabelo, veste uma jaqueta de cor azul marinho, fecha os botões da jaqueta e avalia seu visual na frente do espelho. Meio insatisfeita, escolhe outra jaqueta de cor marrom escuro. Pega sua bolsa, lembra que tem que desligar o som, desliga-o e sai apressadamente .

**7. EXT., DIA - CENTRO DA CIDADE DE SÃO PAULO, RUAS COM TRÁFEGO INTENSO**

Vista panorâmica do centro da cidade de São Paulo. Ruas e avenidas extremamente movimentadas.

SANDY dirige seu pálio prata, como quem faz isso todos os dias. Enquanto isso, liga o rádio e põe sua música favorita para se distrair por causa do tráfego intenso.

**8. EXT., DIA, CENTRO DA CIDADE DE SÃO PAULO, EM FRENTE À POLÍCIA FEDERAL**

SANDY estaciona seu carro em frente à Polícia Federal. Sai do carro, tranca a porta dele e entra no edifício da Polícia.

**9. INT., DIA - POLICIA FEDERAL, CORREDOR**

SANDY passa ao lado de alguns POLICIAIS que estão conversando, encontra CAROL que é uma mulher jovem, comunicativa, morena com cabelos pretos . Elas se cumprimentam amigavelmente e combinam de tomar café da manha juntas.

CAROL :***Vamos naquela lanchonete ao lado?***

SANDY: ***Combinado.***

**10. INT., DIA - LANCHONETE, UM POUCO DEPOIS**

SANDY e CAROL estão sentadas ao lado da mesa, tomando café da manhã .

CAROL: ***E aí, como está aquele lance com Jefferson?***

SANDY: ***Pelo amor de Deus, vamos mudar de assunto. Não agüento mais falar sobre***

***isso.***

SANDY pára de beber o café. Ela põe a xícara ma mesa irritadamente.

CAROL: ***Sandy, agora você não pode deixar tudo para lá assim. Você não pode fugir da***

***problema que você tem. De qualquer maneira, você tem que o resolver. E você***

***foi uma boba, também. Já pensou, ter um caso com casado! Você acha! Só***

***da encrenca.***

SANDY***: No começo tudo era tão maravilhoso. Quem poderia imaginar que iria***

***terminar assim.***

FLASHBACK

**11. INT., DIA - POLICIA FEDERAL, SALA DE AULA DE CURSO DE INVESTIGADORES**

VOZ DO NARRADOR: ***Tudo começou quando, Sandy encontrou-se com Jefferson***

***durante seu treinamento de investigações, que Jefferson chefiava.***

SANDY e mais quatro ALUNOS do curso estão sentados ao lado das mesas de estudo. JEFFERSON esta em pé na frente deles, dando as explicações. Depois ele pergunta alguma coisa à SANDY. Ela o responde, em quanto JEFFERSON olha no rosto dela muito atenciosamente reparando todos os seus detalhes.

**12. INT**., **DIA - POLICIA FEDERAL, CORREDOR**

VOZ DO NARRADOR: ***Conversa aqui***...

A porta de uma sala se abre. SANDY sai da sala, pegando a maçaneta da porta. No caminho ela cruza com JEFFERSON, que está entrando na mesma sala. JEFFERSON fala para SANDY alguma coisa. SANDY responde para ele, enquanto JEFFERSON a olha com muito cuidado e afinidade.

**13. EXT., DIA - CALÇADA EM FRENTE A POLICIA FEDERAL**

VOZ DO NARRADOR: ***Conversa ali***...

SANDY, JEFFERSON e mais quatro ALUNOS estão tendo aula de tiro com seus revólveres nas mãos. Há clima de seriedade e concentração na aula. JEFFERSON demonstra como sacar rápido o revólver do suporte e o apontar. SANDY com seu revolver repete as movimentações de JEFFERSON, que observa cada movimento dela com muita atenção. JEFFERSON interrompe SANDY e a corrige, pegando na mão dela. ''Ocasionalmente'', ele fixa sua mão na mão dela.

**14. INT., NOITE - APARTAMENTO DE UM MOTEL**

A porta se abre a toda pressa. SANDY e JEFFERSON ''invadem'' o quarto, se beijando, pegos de ondas de desejo um pelo outro. Muito ansioso, JEFFERSON fecha a porta depressa, sem parar de beijar SANDY.

VOZ DO NARRADOR (imparcialmente): ***Começaram a namorar***.

JEFFERSON, muito excitado, pega o corpo de SANDY no colo e leva para cama, continuando de beijá-la.

**15.INT., NOITE - APARTAMENTO DE OUTRO MOTEL, ALGUM TEMPO DEPOIS**

VOZ DO NARRADOR: ***Porém, Sandy, não satisfeita com o relacionamento,***

***decidiu terminar o namoro***.

SANDY e JEFFERSON, quase pelados, deitam na cama de casal se encostando nos travesseiros. Há uma clima de frieza e isolamento emocional ente os dois. Eles olham em direções contrárias. SANDY, sentindo o desconforto da situação, puxa o cobertor ao seu lado, para proteger corpo do frio. JEFFERSON, evidentemente, preocupado, com o pensamento distante, fuma um cigarro cubano.

Toca um celular na mesinha de cabeceira ao lado de JEFFERSON. Ele olha no identificador de chamadas, depois atende o telefonema.

JEFFERSON: ***Oi, querida***.

Com celular na mão, ele escuta o outro lado. SANDY vira cabeça e começa a observá-lo com muita atenção.

JEFFERSON: ***Agora estou numa reunião, mas logo já vou para casa.***

SANDY, muito chateada ouvindo as mentiras de JEFFERSON, vira sua cabeça para o outro lado.

**16. EXT., NOITE - SAÍDA DO MOTEL, UM POUCO DEPOIS**

VOZ DO NARRADOR: ***Essa decisão tem lhes acarretado sérios problemas***

***profissionais***.

JEFFERSON abra a porta de vidro de dentro e a segura, deixando SANDY sair para a rua primeiro. Depois ele sai, e fecha a porta. Eles se despedem friamente e vão em direções contrárias.

SANDY anda lentamente na rua, triste, sozinha e muito frustrada.

FIM DO FLASHBACK

**17. INT., DIA - LANCHONETE, CONTINUANDO A CENA PRÈVIA DO FLASHBACK**

VOZ DO NARRADOR***: O pessoal do departamento chefiado por Jefferson já***

***percebeu o clima tenso entre os dois.***

SANDY e CAROL, sentadas ao lado da mesa, continuam tomando café da manhã.

CAROL: ***Todo mundo fica falando de vocês, que seu departamento parou de***

***funcionar direito. Falhas de investigações uma após a outra. Se***

***continuar assim, você vai perder o emprego.***

SANDY: ***Não se preocupe.***

SANDY vira sua cabeça e olha da janela.

**18. EXT., DIA – CALÇADA DO HOTEL "INTERCONTINENTAL", EM FRENTE À LANCHONETE, AO MESMO TEMPO**

Um táxi pára na frente do luxuoso hotel de cinco estrelas “INTERCONTINENTAL”. O TAXISTA e um CLIENTE, um homem loiro alto (CRIS ROWTON), saem do táxi. O TAXISTA abre o porta-malas, tira uma mala e passa para CRIS. Este pega a mala, acerta com o TAXISTA vira-se e entra no hotel.

SANDY (VOICE OVER): ***Não vai ser tão fácil para ele mandar-me embora.***

**19. INT., DIA - LANCHONETE, CONTINUANDO**

SANDY volta seu olhar da janela, falando diretamente com a AMIGA:

SANDY: ***Eu sei fazer meu trabalho.***

**20. INT., DIA - HOTEL “INTERCONTINENTAL”, RECEPÇÃO**

CRIS preenche o formulário (check-in) com uma caneta do balcão e o passa para o RECEPCIONISTA.O RECEPCIONISTA pega o formulário, faz um cadastro no sistema de dados do hotel e passa a chave para CRIS, sorrindo.

RECEPCIONISTA: ***Apartment one zero three, sir.***

***(Apartamento um zero três, por gentileza***.)

CRIS pega a chave do apartamento.

CRIS: ***Thank you!***

***(Obrigado!)***

RECEPCIONISTA (continuando de sorrir para CRIS): ***You are welcome.***

***(As suas ordens***.***)***

CRIS se vira do balcão e vai para o elevador. Um MENSAGEIRO carrega sua mala. A porta do elevador se abre, CRIS e o MENSAGEIRO entram no elevador. A porta se fecha. O RECEPCIONISTA vê a porta do elevador se fechando. Ele desfaz o sorriso receptivo, formal, pega o telefone e disca um número.

**21. INT., DIA – ESCRITÓRIO DE CIDA**

Um telefone toca na mesa do moderno escritório, com equipamento de última geração. Uma mulher misteriosa, virada de costas, com cabelo loiro comprido, vestida socialmente com modelo exclusivo de grife famosa (CIDA), atende o telefone.

**22. INT., DIA - HOTEL "INTERCONTINENTAL", RECEPÇÃO**

RECEPCIONISTA fala discretamente ao telefone do balcão.

RECEPCIONISTA: ***Ele acabou de chegar no hotel.***

**23. INT., DIA - ESCRITÓRIO DE CIDA**

CIDA, virada de costas, fala ao telefone.

CIDA***: OK!*** ***Fica de olho! Me deixe informada de todos os passos dele!***

CIDA desliga o telefone. Estende a mão e o coloca de volta ao gancho deixando a mostra as jóias. Suas costas refletem sob a luz baixa que entra pela persiana, na parede.

**24. INT., DIA - HOTEL "INTERCONTINENTAL", APARTAMENTO DE CRIS**

Com uma gravata relaxada posta de lado com os dois botões da gola abertos, CRIS está sentado numa poltrona, as pernas dele estão colocados sobre mesa, ele segura uma garrafa de Coca-Cola. CRIS fala ao telefone.

CRIS: ***Hello, Rodrigo? This is Cris speaking. I just came to Brazil. I brought the***

***instruction papers, so we can start our operations right away!***

***(É a Cris quem está falando. Acabei de chegar no Brasil. Eu trouxe os papéis***

***com as instruções ,então, podemos começar nossas operações já!)***

**25. INT., DIA – ESCRITORIO DE RODRIGO**

Vestido de terno e gravata, RODRIGO, um "paulista" executivo de meia idade, está sentado ao lado da mesa. Ele fala ao telefone.

RODRIGO: ***Great! Let`s set a meeting at the "TROPICAL" club. I`ll call our***

***partners,and we`ll discuss the business there! Give me your phone***

***number...***

***(Ótimo! Vamos marcar uma reunião no clube “ TROPICAL”***.

***Vou chamar nossos sócios, discutiremos o negócio lá! Me da seu***

***telefone...)***

**26. INT., DIA - HOTEL “INTERCONTINENTAL”, APARTAMENTO DE CRIS , POUCO DEPOIS**

CRIS está sentado no sofá. Com um controle remoto na mão ele muda os canais da televisão. A tela da televisão mostra um programa depois do outro. CRIS encontra um programa de dança. Ele se interessa e começa a assistir. Na tela da televisão um CASAL dança uma musica cubana bem alegre.

CRIS: ***Wow!***

CRIS se emociona. Ele começa a assistir a dança. Na tela da televisão o CASAL continua dançando. CRIS começa a repetir os passos de dança, cantando a música. Ele acompanha a dança, imitando os passos do RAPAZ. Na tela da televisão o casal continua dançando. CRIS continua copiando os passos do RAPAZ, se entusiasmando e curtindo a musica. Na tela da televisão o CASAL continua dançando cada vez mais rápido. Copiando os passos do BAILARINO, CRIS aumenta sua velocidade,. se envolvendo mais e mais com o ritmo da musica. A dança chega a um momento culminante, com ritmos ainda mais rápidos. Muito entusiasmado, CRIS continua a imitar os passos do dançarino, mantendo o mesmo ritmo. O CASAL dança até o fim da música. O RAPAZ segura a MOÇA. Ela quase deita na pista. Muito inspirado e envolvido com a música, CRIS copia os passos do RAPAZ, perde o equilíbrio e cai, pegando uma mesa ao seu lado, gritando e fazendo barulho.

**27. INT., DIA - POLICIA FEDERAL, CORREDOR**

JEFFERSON , o chefe do departamento de investigações, fuma um cigarro cubano ao lado da janela, observando ao redor. Ele vê SANDY passando. JEFFERSON observa SANDY, continuando a fumar. SANDY passa por três POLICIAIS que estavam conversando. JEFFERSON para de fumar, nervosamente joga fora o cigarro e vai atrás da SANDY. Os três POLICIAIS param de conversar e começam a observar JEFFERSON e SANDY. SANDY vai até o vestiário com a porta aberta, entra e começa a se arrumar na frente do espelho. JEFFERSON fica observando como ela se arruma, sem que ela perceba isso. Depois ele se aproxima calmamente de SANDY.

JEFFERSON: ***Oi!***

SANDY, pega de surpresa, derruba a escova de cabelo da mão.

SANDY: ***Que susto!***

JE: ***Desculpe-me, não queria te assustar.***

***Você está muito bonita hoje.***

SANDY (secamente): ***Obrigada!***

JEFFERSON: ***O que você acha de sairmos para jantar hoje à noite?***

SANDY: ***Acho que hoje não posso, tenho muito trabalho.***

JEFFERSON: ***Compreendo. Posso ir te fazer uma visita então?***

SANDY: ***Eu não me lembro de ter-lhe convidado. Com licença***.

SANDY fecha a porta do vestiário e fica dentro. JEFFERSON está frustrado. Ele fica fora, sozinho e triste, com sentimento de perda e saudade, olhando na placa da porta, que diz:

“FEMININO”

Os três POLICIAIS ficam observando tudo atenciosamente.

**28. EXT., NOITE - NA FRENTE DO CLUBE “TROPICAL”**

Acima da entrada do prédio bem luxuoso, com arquitetura de alto padrão, há um luminoso onde se lê:

“TROPICAL”

Um PORTEIRO, vestido de terno preto, abre a porta, cumprimentando os CLIENTES que entram. Todos estão vestidos com roupas de festa de gala. Aparece um táxi e para na entrada, com TAXISTA e CRIS dentro. CRIS acerta com o TAXISTA, sai do táxi, fecha a porta e entra na casa noturna. Vendo CRIS entrar no clube, o TAXISTA disca um número no celular.

**29. INT., NOITE - ESCRITÓRIO DE CIDA**

O telefone toca na mesa varias vezes. Uma mulher misteriosa virada de costas (CIDA) o atende.

CIDA: ***Alo!***

**30. EXT., NOITE - NA FRENTE DO CLUBE "TROPICAL"**

O TAXISTA está dentro do carro, falando no celular.

TAXISTA: ***Oi, acabei de chegar com ele no clube "TROPICAL".*** ***Ele já está***

***dentro. Eu estou aqui fora.***

**31.** **INT., NOITE - ESCRITORIO DE CIDA**

A mulher misteriosa virada de costas (CIDA) fala no telefone.

CIDA ***: Tá bom! Fica lá!***

CIDA desliga o telefone. E suas costas refletem na parede.

**32. INT., NOITE - CLUBE TROPICAL, RECEPÇÃO**

No ambiente bem luxuoso e sofisticado, com decorações, pinturas, espelhos e grandes vasos de cristal, cheios de flores exóticas de diversas cores, com teto bem alto, CRIS encontra RODRIGO VILLELA e mais dois SÓCIOS deles. Todos eles estão vestidos de trajes de festa de gala. RODRIGO faz a apresentação de cada um. Os quatros HOMENS se cumprimentam, dando um aperto de mão para cada um.

RODRIGO (falando para CRIS): ***Let me introduce to you our partners: Fábio and***

***Marcelo.***

***(Deixe me apresentar para você os nossos sócios:***

***Fábio and Marcelo).***

FÁBIO (dando um aperto na mão do CRIS): ***Nice to meet you!***

***(Prazer!)***

CRIS (dando um aperto na mão do FÁBIO): ***Nice to meet you, too!***

***(Prazer é todo meu!)***

MARCELO (dando um aperto na mão do CRIS): ***Welcome to Brazil!***

***(Bem vindo ao Brasil!)***

RODRIGO***: I already booked a table for us. Let`s go.***

***(Eu já reservei uma mesa para nós.Vamos lá!*** )

Acompanhados pelo um METRE, vestido de terno preto, camisa branca com uma borboleta, CRIS, RODRIGO, FÁBIO e MARCELO passam da recepção para a sala.

**33. INT., NOITE - CLUBE “TROPICAL”, SALA**

Acompanhados pelo um METRE CRIS, RODRIGO, FÁBIO e MARCELO entram num ambiente de luxo, sofisticado, com espaço bem amplo, iluminado com várias tonalidades da luz azul, em alguns lugares azul-marinho, em outros lugares azul claro. Há uma cena, , montada de escadas no fundo da sala, iluminada com projetores. Há mesas e cadeiras ao redor do palco, onde alguns CLIENTES estão sentados. Os GARÇONS andam, recarregando as bandejas com bebidas, servindo os CLIENTES. No palco uma CANTORA, totalmente produzida, vestida de roupa de noite bem chique, canta uma canção, com muito entusiasmo e inspiração, e com acompanhamento de uma banda de MÚSICOS e um grupo de DANÇARINAS. Um GARÇOM acomoda CRIS, RODRIGO, FÁBIO e MARCELO na mesa, entrega um cardápio para cada um. CANTORA continua cantando. Acompanhados pela música, as DANÇARINAS fazem os passos de dança no palco. CRIS fuma um cigarro cubano, observando atentamente uma das DANÇARINAS, que é muito atraente.

CRIS (observando a DANÇARINA e falando para ROGRIGO): ***Nice tits!***

***(Que seios gostosos!)***

RODRIGO, com uma taça de champanhe na mão, da uma olhada na DANÇARINA.

RODRIGO: ***Oh,*** ***yes. And she has long hair too.***

***(A, sim. E ela tem cabelo comprido também).***

A CANTORA continua cantando no palco. Um SEGURANÇA observa muito atentamente CRIS, RODRIGO, FÁBIO e MARCELO de longe. Em seguida, sai para a recepção.

**34. INT., NOITE – CLUBE "TROPICAL", RECEPÇÃO**

O SEGURANÇA misteriosamente vai da sala para a recepção e rapidamente pega um celular no bolso. Ele disca um número e fala no celular. Ele é muito sério e parece estar preocupo com alguma coisa, enquanto a CANTORA , que é off scene, canta uma música bem alegre durante toda a conversa dele no celular.

**35. INT., NOITE - CLUBE "TROPICAL", SALA**

Muito entusiasmada, a CANTORA continua cantando no palco a mesma canção alegre. Todos os OBSERVADORES, sorrindo, ficam acompanhando a intervenção dela muito atentamente, entrando no espírito bem animado e alegre da canção que ela canta.

**36. INT., NOITE - CLUBE "TROPICAL",RECEPÇÃO**

Muito sério e concentrado, o SEGURANÇA fala com alguém no celular, (é possível ouvir a CANTORA cantando a musica na sala).

**37. INT.,NOITE, ESCRITÓRIO DE CIDA**

Uma mulher misteriosa virada de costas (CIDA) fala ao telefone. Ouve-se a CANTORA continuando a cantar, a música na membrana de telefone.

E as costas de CIDA ficam refletindo na parede.

**38. INT., NOITE – CLUBE "TROPICAL", SALA**

A CANTORA canta a música até o fim. Os OBSERVADORES, muito satisfeitos com a interpretação dela, dão uma salva de palmas, apreciando entusiasmados com o perfeito desempenho da MOÇA. CRIS, RODRIGO, FÁBIO e MARCELO aplaudem também. Eles estão ao lado da mesa, conversando e tomando champanhe. CRIS olha com olhar muito significativo para RODRIGO, FÁBIO MARCELO.

CRIS ( falando com RODRIGO, FÁBIO e MARCELO): ***Regarding our installations...***

(***Referente a nossas instalações...)***

A noite continua com clima de alegria e prazer. Os CLIENTES, sentados ao lado das mesas, continuam se divertindo, conversando um com outro, sorrindo e tomando as bebidas. Os atenciosos GARÇONS continuam atendendo os CLIENTES, andando com as bandejas e servindo as bebidas., sorrindo.

Um APRESENTADOR, um HOMEM muito alegre e simpático, vestido de traje preto, uma camisa branca e gravata borboleta, entra sorrindo no palco.

APRESENTADOR (sorrindo e falando para os OBSERVADORES): ***Prezados Senhoras***

***e Senhores, agora***

***com vocês, as***

***lindas bailarinas***

***de nossa casa***

***dançando: "can-***

***can"!!!***

Todos os OBSERVADORES batem as palmas. O APRESENTADOR sai do palco sorrindo, e a música começa a tocar. As DANÇARINAS, vestidas de roupa exótica de dança, muito sensuais, de cores brilhantes, saem correndo no palco e começam de dançar, contagiando todos os OBSERVADORES com alegria e emoção. CRIS, RODRIGO, FÁBIO e MARCELO param de discutir o negócio e começam a observar com toda atenção o show. No palco as DANÇARINAS continuam dançando, atraindo toda atenção dos OBSERVADORES com a alegria espetacular da dança. Na frente dos olhos dos OBSERVADORES passa uma fila de corpos femininos esculturais, lindos, com pernas muito bonitas, que fazem simultaneamente, com toda harmonia os passos da dança "can-can" , no mesmo ritmo. Na frente dos olhos dos OBSERVADORES, vem uma DANÇARINA mais linda do que a outra, repetindo os mesmos passos da dança. Todos os OBSERVADORES estão totalmente envolvidos com o show. .No meio de dança um ESTRANHO, aparentemente um HOMEM, vestido de calça e camisa pretos, com uma máscara no rosto de cor preta também, entra misteriosamente na sala. CRIS, RODRIGO, FÁBIO E MARCELO, sentados ao lado da mesa, continuam a observar o show atentamente. O ESTRANHO com uma máscara preta no rosto olha lentamente ao redor, e localiza a mesa de CRIS, RODRIGO, FÁBIO e MARCELO. Logo depois, ele lentamente aproxima-se da mesa deles. No palco as DANÇARINAS seguem dançando. O ESTRANHO continua observando a mesa de CRIS, RODRIGO, FÁBIO, e MARCELO. Ele vê na mesa deles uma pasta preta executiva com o nome:

“CRIS ROWTON”

No palco as DANÇARINAS continuam dançando. Ao mesmo tempo, o ESTRANHO observa a mesa, onde ficam CRIS, RODRIGO, FÁBIO E MARCELO, e onde fica a pasta preta executiva com nome "CRIS ROWTON". No palco segue o show de dança com as DANÇARINAS pulando, e trocando as posições. No outro canto, o ESTRANHO com a máscara no rosto tira lentamente um revólver do seu bolso escondido. Sentados ao lado da mesa, CRIS, RODRIGO, FÁBIO e MARCELO ficam com toda atenção para o show. No outro canto da sala, o ESTRANHO lentamente aponta seu revólver. Ele olha no grande lustre de cristal , que fica pendurado encima no meio da sala, e que ilumina com luz muito brilhante o amplo ambiente. No palco, as DANÇARINAS continuam dançando. Com revólver na mão, o ESTRANHO rapidamente pega a pasta preta executiva com nome "CRIS ROWTON" da mesa de CRIS, RODRIGO, FABIO e MARCELO. Pegos de surpresa, CRIS, RODRIGO, FÁBIO e MARCELO viram-se de costas para olhar o que está acontecendo. Com a pasta preta na mão esquerda e revólver na mão direta, o ESTRANHO a toda pressa levanta o braço direito e dá dois tiros no lustre. O lustre começa a vibrar de um lado para outro. Pegas de surpresa e assustadas com o barulho dos tiros do revólver do ESTRANHO, as DANÇARINAS param de dançar. A música para de tocar. Começa a confusão e pânico no palco. As DANÇARINAS agitam seus braços com medo, observando o lustre vibrando e caindo no chão. OS assustados OBSERVADORES levantam-se dos seus lugares em gritos e pavor , levantando os braços. CRIS, RODRIGO, FÁBIO e MARCELO levantam-se de seus lugares alertas com o confusão e perdidos nesta situação. Diante de toda confusão o ESTRANHO, em posse da pasta preta , sai em disparada pela porta lateral e a fecha. Todos em estado de pânico, observam, como o lustre, vibrando e brilhando com seus luzes quebra-se, e cai, despedaçando-se no chão.

Apaga luz. As MULHERES gritam. Escuridão total. Depois silêncio.

**39. INT., DIA - POLICIA FEDERAL, CORREDOR**

Há uma placa na porta que diz:

“DEPARTAMENTO DE INVESTIGAÇÕES”

RODRIGO (VOICE OVER): ***Até hoje não descobrimos quem roubou os papéis.***

**40.INT., DIA - POLICIA FEDERAL, SALA DE JEFFERSON, CONTINUANDO**

CRIS, RODRIGO, JEFFERSON e SANDY estão sentados ao lado da mesa. Todos estão muito sérios e concentrados. CRIS e RODRIGO parecem preocupados com alguma coisa.

SANDY:***Deve ser alguém próximo do clubes. Seria impossível para um estranho passar***

***pela segurança.***

CRIS olha no RODRIGO com muita preocupação.

CRIS (falando para RODRIGO) : ***We need the papers back!***

***(Precisamos dos papéis de volta!)***

RODRIGO olha para CRIS, ouvindo com muita atenção, depois ele olha para JEFFERSON e SANDY, preocupado.

RODRIGO (falando para SANDY e JEFFERSON): ***Precisamos dos papéis de volta!***

JEFFERESON ouve RODRIGO com muita atenção, pensando.

JEFFERSON (falando para CRIS e RODRIGO): ***Nós investigaremos o clube!***

**41.INT., DIA - POLICIA FEDERAL, SALA DE JEFFERSON, POUCO DEPOIS**

SANDY e JEFFERSON estão sentados ao lado da mesa. JEFFERSON fuma um cigarro cubano perto da janela aberta expirando a fumaça. Ele fica pensando. Depois vira a cabeça para SANDY.

JEFFERSON: (falando para SANDY): ***Então, vamos conhecer o clube.***

SANDY olha no JEFFERSON, ouvindo.

SANDY: ***Como vamos fazer isso?***

JEFFERSON pensa, continuando a fumar o cigarro na janela.

JEFFERSON: ***Você finge ser uma garota de programa e colhe as informações.***

SANDY fica alerta. Ela olha para JEFFERSON atentamente.

SANDY (falando para JEFFERSON): ***Jeff, você sabe que sou uma mulher decente.***

JEFFERSON continua fumando o cigarro, fazendo expelindo a fumaça do cigarro na janela e olhando para a rua. Ele faz uma pausa na conversa, concentrado em algo, parado por alguns segundos. Depois ele vira a cabeça e olha para SANDY com tristeza .

JEFFERSON: ***Sandy, as vezes eu queria que você não fosse tão decente.***

**42. INT., NOITE - CASA DE SANDY E CAROL, COZINHA**

Contra-filé está na frigideira, cortado em belos pedaços, o cheiro da fritura da carne é tentador, dos que da apetite. O ambiente da o aspecto muito aconchegante e confortável de "casa", bem cuidada e agradável. CAROL vestida a vontade para casa, com cabelo preso desleixado, está fazendo comida. Há várias panelas com diversos tipos de comida ao redor dela. SANDY entra na cozinha, cansada após dia exaustivo de trabalho. Ela observa CAROL por alguns instantes, preparando os varias pratos ao mesmo tempo, totalmente envolvida com aquilo que ela está fazendo. Percebendo a presença de SANDY na cozinha, CAROL fala para ela, sem olhar, continuando a mexer com as panelas.

CAROL (mexendo a comida com uma colher) : ***Chegou?***

SANDY continua observando como CAROL está cozinhando. Depois fala para CAROL.

SANDY: ***Carol, empresta para mim seu vestido vermelho!***

CAROL continua cozinhando, totalmente concentrada no que está fazendo.

CAROL (continuando mexer com a colher na panela): ***Para quê?***

SANDY (friamente): ***Roubaram um gringo na casa noturna. Tenho que fazer a***

***investigação sobre o caso.***

CAROL continua mexendo com as panelas, passando de uma panela para outra.

CAROL: ***Mais por quê vermelho? Você vai chamar atenção de todo***

***mundo.***

SANDY: ***Jefferson achou melhor que eu me finja de garota de programa.***

Sem deixar de mexer com as panelas, CAROL pensa por alguns segundos, analisando as falas dela.

CAROL: ***Ah, tá. Pode pegar.***

SANDY sai da cozinha. CAROL, totalmente envolvida na preparação do bolo, começa a bater os ovos.

CAROL (falando mais alto para SANDY, que fica no outro quarto): ***Só que não vai***

***manchar, viu??!!***

SANDY (VOICE OVER): ***Vou tentar ,mas eu não prometo.***

**43. INT., NOITE – CASA DE SANDY E CAROL, QUARTO DE SANDY**

SANDY, com um vestido vermelho de tecido brilhante nas mãos, entra no seu quarto e fecha a porta. Deixa o vestido ao lado, na poltrona. Pára por alguns segundos na frente do espelho, avaliando seu visual,. SANDY olha para seu reflexo no espelho como avaliando uma outra pessoa, que não seja ela mesma. Na frente do espelho parece uma MULHER jovem, aproximadamente, de trinta anos de idade, de médio grau atrativo (nem linda e nem feia), que não tem hábito de sofisticar muito seu visual, e que prefere roupas e cosméticos práticos, para não perder muito tempo se arrumando. SANDY pensa alguns segundos, observando seu reflexo no espelho. Vira-se devagar na frente do espelho, de um lado para outro, observando atentamente. Depois começa a tirar a roupa lentamente desabotoando a blusa com calma.

**44. INT., NOITE – CASA DE SANDY E CAROL, QUARTO DE SANDY , POUCO DEPOIS**

Ainda com pingos de água pelo corpo, SANDY volta do banheiro, com cabelo úmido despenteado, muito bem lavado e com a toalha de banho enrolada e presa ao redor do seu corpo. Tira a toalha, revelando seu corpo magro, de pele branca e bronzeada com marcas de biquíni. Pega a lingerie em uma gaveta do armário. Veste a lingerie. SANDY olha no espelho, avaliando seu perfil de corpo. Pega o modelador de seios da gaveta do armário. Arruma o modelador dentro do soutien, observando na frente do espelho como ficou. Pega o vestido vermelho de tecido bem brilhante da poltrona. Coloca o vestido, o ajeita em seu corpo e vira-se na frente do espelho para olhar como ficou atrás. Lentamente ergue as pernas como se fosse cruzá-las e coloca uma meia-calça de renda preta, transparente, um lado por vez nos pés e puxa até o quadril. Coloca os sapatos pretos brilhantes de bico aberto (dedos a mostra) e salto muito alto e fino. Penteia seu cabelo na frente do espelho. Depois maquia o rosto: primeiro aplica a base em todo o rosto e o espalha cuidadosamente, depois maquia os olhos, usando um lápis preto, máscara de cílios também preta das que aumentam o volume e cajal de tom escuro e sombra de cor marrom brilhante. Durante toda a transformação e procedimento de maquiagem SANDY mantém-se concentrada e determinada, sua confiança aumenta. Maquia as sobrancelhas, com uma pincel preto . Maquia os lábios, usando um lápis para contorno labial e depois um batom de cor vermelha radiante, que dá aspecto sensual de lábios carnudos. Finaliza a maquiagem aplicando um "blush" nas bochechas. Entra CAROL, silenciosamente no quarto de SANDY, e com curiosidade começa a observar como SANDY está terminando de se arrumar. SANDY observa-se no espelho, dando os últimos retoques na sua aparência e termina por arrumar os cabelos. Entretida com sua arrumação, ela nota no espelho a chegada de CAROL.

SANDY ( terminando de arrumar-se na frente do espelho ) : ***Oh, Meu Deus. Nunca sonhei de ser uma puta.*** (falando para CAROL) :***Olha para mim! Como fiquei?***

CAROL continua observando como SANDY está arrumando-se curiosamente.

CAROL (falando para SANDY): ***Vira para cá!***

SANDY vira-se do espelho, mostrando seu novo visual. CAROL a observa de cabeça até os pés. SANDY apresenta-se absolutamente como outra pessoa. Em vez de MULHER de trinta anos, que prefere não chamar atenção das pessoas com sua aparência, e por isso não tem habito de sofisticar muito seu visual, agora vem como uma GAROTA com idade aproximadamente de vinte e cinco anos, maquiada e produzida exageradamente, com aparência extremamente chamativa e sensual, de quem gosta de se expor. CAROL observa atenciosamente SANDY, apreciando a mudança "drástica" do visual dela.

CAROL: (impressionada, falando para SANDY): ***Perfeito! Se por acaso eles te mandam embora da polícia você já tem outra profissão!***

SANDY, com uma cara furiosíssima com o comentário de CAROL, corre rapidamente até a cama, pega um travesseiro e joga na CAROL com força. Ao mesmo tempo, CAROL sai correndo do quarto, gritando, e fecha a porta depressa, assustada ,se protegendo. O travesseiro bate forte na porta fechada.

**45.EXT., NOITE - CIDADE DE SÃO PAULO, CENTRO**

Estamos observando uma vista panorâmica da cidade de São Paulo de um ponto de vista bem alto. O misterioso charme da quente noite tropical está "abraçando" a cidade. O mar de prédios de diversos

estilos que se abrem na frente, brilha com luzes de diversas cores (ouve-se música tipicamente brasileira).

**46.EXT., NOITE - CIDADE DE SÃO PAULO, UMA VIA PÚBLICA CENTRAL**

Música tipicamente brasileira continua a tocar, ouvida de um barzinho que fica ao lado da rua bem movimentada. Dos dois lados da rua há uma concentração de casas noturnas de diversas estilos, com as luzes de fachadas das casas de várias cores brilhando no fundo da aveludada obscuridade da noite da cor azul marinho. Passam carros de várias marcas, iluminados pelo brilho dos luminosos das casas noturnas que ficam dos dois lados da rua buzinando (à mostra ficam algumas garotas expostas, vestidas muito indiscretas, com sapatos de saltos finos muito altos, e dedos aparentes). SANDY, vestida de maneira bem oferecida, anda sensualmente no pavimento. Calçada de sapatos com salto alto, ela demonstra "chiquíssimas" pernas, chamando atenção de todo mundo que vem de trás dela ,enquanto ela anda. Passa um carro com cinco HOMENS, aparentemente, já bem tomados, buzinando. Os HOMENS olham fora do carro. Atraídos pela aparência bem sensual e chamativa de SANDY, eles agitam seus braços entusiasmados e chamam por ela com gritos indecentes.

HOMENS (buzinando e gritando todos ao mesmo tempo): ***Hey!!! Gatinha!!!***

Obviamente muito chateada com os comentários, SANDY continua andando no pavimento, ignorando as chamadas dos cinco HOMEMS do carro que está passando ao lado dela. SANDY continua andando. Passa mais um carro ao lado dela. Atraído pelo visual bem chamativo da SANDY, o MOTORISTA do carro olha com uma expressão de grande desejo com o rosto fora da janela.

MOTORISTA (gritando para SANDY): ***Gostosa!!! Quer namorar comigo?!!***

SANDY fica mais chateada ainda. Ela ignora o "apelo quente" do MOTORISTA e continua andando.

**47. EXT., NOITE - CLUBE “TROPICAL”, FACHADA**

Há uma placa com o luminoso "TROPICAL" em cima de um prédio. SANDY aproxima-se da entrada do prédio. Ela passa por um SEGURANÇA vestido de terno preto, que a abre a porta. SANDY entra no clube, determinada e discreta.

**48. INT., NOITE - CLUBE “TROPICAL”, SALA**

No canto um MÚSICO toca o piano vestido para concertos. Ouve-se música instrumental , calma e relaxante, que proporciona ambiente agradável.

SANDY entra e vai para a balcão, onde algumas MOÇAS ficam sentadas nos banquinhos de bar aguardando as abordagens dos CLIENTES; um BARMAN serve bebidas sofisticadas e tipicamente tropicais. SANDY senta-se e pede uma bebida. Aparece um HOMEM grande e gordo, fora dos padrões de beleza (O GORDÃO). Ele senta-se ao lado da SANDY e começa olhá-la atenciosamente.

GORDÃO (falando para SANDY): ***Oi, amor! Tudo bem?***

O GORDÃO aproxima seu corpo do corpo de SANDY. No mesmo instante, SANDY, com receio e repúdio, afasta-se do GORDÃO.

SANDY (secamente): ***Tudo.***

O GORDÃO continua observando SANDY ansiosamente e com muito interesse.

GORDÃO: ***Está trabalhando?***

Ele inclina-se em cima do corpo da SANDY com vontade de abraçar ela.

SANDY (movendo seu corpo mais longe do GORDÃO possível) : ***Estou tomando***

***refrigerante.***

GORDÃO (colocando sua mão no ombro da SANDY): ***Qual é seu nome?***

SANDY (tirando a mão do GORDO do seu ombro): ***Não interessa.***

O GORDÃO está decepcionado.

GORDÃO: ***Como você está séria.***

**49. INT., NOITE - CLUBE "TROPICAL", SALA , POUCO DEPOIS**

Uma CANTORA, totalmente produzida, com maquiagem e penteado bem sofisticado, vestida de vestido à gala festa muito comprido de tecido brilhante, canta uma música alegre no palco. Os OBSERVADORES estão acompanhando a performance dela, ouvindo a música, que ela canta com inspiração. Há clima de alegria e felicidade que a CANTORA introduz graças a esse fundo musical que ela canta. SANDY, finalmente liberada do "ataque" do GORDÃO, passa a observar ao redor. Enquanto a CANTORA continua cantando, um HOMEM, vestido de camisa e calça sociais (ALAN) entra na sala. A CANTORA segue cantando. Ela vê ALAN e agita o braço o cumprimentando, sem parar de cantar. ALAN agita seu braço também (acenando), cumprimentando ao longe a CANTORA. Ela executa uma música sobre sorte e amor até o fim. Assim que a CANTORA termina a canção os OBSERVADORES batem uma salva de palmas. Todos eles estão sentados ao lado das mesas servidas com bebidas, felizes e alegres, batendo as palmas e sorrindo, muito distraídos e entretidos. ALAN sobe no palco e cumprimenta a CANTORA pessoalmente, dando um beijo no rosto dela. A CANTORA dá um beijo no rosto do ALAN. Eles conversam entusiasmados, alegres em se verem, sorrindo um para outro. Do outro canto do ambiente, SANDY fica observando ALAN e a CANTORA conversando com toda atenção.

**50. INT., NOITE - CLUBE "TROPICAL", SALA , POUCO DEPOIS**

Um GRINGO, um HOMEM loiro de meia idade, observa de longe SANDY que permanece sentada (chamando atenção masculina mesmo com todo esforço em ser despercebida) ao lado do balcão. Com expressão de curiosidade na face, ele vai em direção a SANDY, lentamente, e senta-se no banco ao lado, olhando com interesse.

GRINGO (colocando sua mão no joelho da SANDY): ***Hi, baby!***

***(Olá," baby"!)***

Com expressão muito chateada, SANDY tira a mão do GRINGO do seu joelho.

SANDY( tirando a mão do GRINGO do seu joelho): ***Eu não sou "baby"!***

ALAN observa o GRINGO e SANDY de longe. Decepcionado, o GRINGO vai embora. SANDY está muito chateada. Ela tem aparência de pessoa deslocada, emocionalmente abalada, no ambiente dos outros CLIENTES, que estão conversando animadamente e tomando bebidas. SANDY olha ao redor com desespero. ALAN continua observando a postura desesperada de SANDY de longe. Depois vem até o balcão. ALAN e SANDY olham um no outro por um tempo. Finalmente, ALAN sorri para ela.

ALAN (sorrindo e falando para SANDY ao mesmo tempo): ***Você é muito bonita.***

Conciliada e um pouco mais tranqüila, SANDY aceita grata o "suporte moral" dele. Ela o responde, como se estivesse concordando com alguma coisa que é verdade, mas uma verdade meio desagradável.

SANDY (falando para ALAN): ***Eu sei. Fazer o quê?***

ALAN continua observando SANDY por alguns segundos. Depois ele fala de novo.

ALAN (perguntando a SANDY): ***Você não e daqui?***

Apoiada com o tratamento de ALAN, SANDY fica mais calma e ainda um pouco mais auto-confiante

SANDY: ***Acabei de mudar.***

Começa a tocar uma música dançante e mais alegre na pista de dança que fica no outro canto da sala.. Alguns CASAIS, maioria são jovens, idades entre vinte e trinta anos, começam a dançar na pista, acompanhados pelo os ritmos "calientes" da música cubana. ALAN e SANDY param de conversar e começam a notar os CASAIS dançando animadamente do outro canto da sala. Eles ficam reparando os CASAIS dançando por alguns segundos. Depois ALAN vira cabeça na direção de SANDY.

ALAN (perguntando a SANDY): ***Você gosta de dançar?***

SANDY encontra os olhos de ALAN.

SANDY: ***Gosto.***

ALAN: ***Posso te convidar?***

SANDY fica indecisa por alguns segundos, olhando primeiro ALAN, depois na pista. Os CASAIS continuam dançando. A pista fica mais e mais animada, com clima de alegria contagiosa. ALAN olha para SANDY, sorrindo e tentando convencer SANDY ir dançar com ele de melhor forma possível.

ALAN (sorrindo e falando para SANDY): ***Vamos!***

SANDY continua olhando primeiro para a pista, depois para ALAN. Os CASAIS que estão dançando na pista, criam uma clima de alegria e felicidade, que espalha ao redor. Finalmente, SANDY não resiste, e toma a decisão.

SANDY (falando para ALAN): ***Vamos!***

Ela da sua mão para ele. SANDY e ALAN vão para pista e começam a dançar com as outras PESSOAS. Todos as DANÇANTES se divertem, curtindo a música. SANDY e ALAN curtem a dança, virando para um lado e para outro. Os CASAIS seguem dançando. SANDY e ALAN continuam virando. Durante a dança, SANDY esquece completamente o estado emocional perturbado em que estava a instantes atrás, que a deixava sem graça e incomodada com a situação. Ela se torna uma pessoa absolutamente feliz e mais bonita ainda. ALAN fica olhando nela, sorrindo e continuando dançar. Os dois continuam curtir a música, virando e virando, até que eles "se perdem" completamente na dança. O ambiente da sala, que é bem amplo e espaçoso, se preencho com espírito de alegria e felicidade, e toma o espaço, contagiando a tudo e a todos. SANDY e ALAN continuam dançando, virando para lá e par cá, os dois são felicíssimos, até que eles terminam o passo e param nas últimas notas da música. No final do musica, SANDY, feliz, como se fosse uma criança, sorri e dá um beijo no rosto de ALAN.

SANDY (sorrindo, felicíssima e falando para ALAN): ***Obrigada!***

O ambiente da sala continua no clima de alegria e animação.

**51. INT., DIA - CASA DE SANDY E CAROL, SALA**

CAROL esta sentada no sofá, com um prato de flocos de milho com leite, que está comendo. SANDY entra. CAROL para de comer.

CAROL( falando para SANDY): ***Voltou? E aí, como foi a investigação?***

SANDY sorri, tirando os sapatos e se encostando na parede. Ela fica apoiada na parede, se relaxando, com os sapatos na mão. Está feliz.

SANDY: ***Foi maravilhosa.***

CAROL continua observando, fica curiosa por saber de SANDY. SANDY permanece relaxada, se encostando na parede.

CAROL: ***Encontrou os ladrões?***

SANDY (com voz relaxada, um pouco cansado, mais feliz): ***Não.*** (Faz uma pausa com um suspiro). ***Conheci uma pessoa.***

CAROL continua observando SANDY, que é felicidade pura.

CAROL: ***Conheceu uma pessoa? Arrumou um paquera, você quer dizer?!***

SANDY sorri.

CAROL: ***Que foi? Que foi?! Diga!!!***

SANDY se move, deixando a parede e senta se no sofá, relaxada e feliz.

SANDY: ***Dançamos a noite inteira. Depois ele me trouxe para cá.***

CAROL pensa por alguns segundos, observando a cara feliz da SANDY. Depois ela comenta.

CAROL: ***Acho que vou mudar para seu departamento. Que serviço, meu : sair a noite***

***para paquerar meninos! Qual é nome dele?***

SANDY sorri, com cara de uma sonhadora.

SANDY: ***Alan.***

**52. EXT., DIA - CASA DE SANDY E CAROL**

ALAN pega SANDY na porta do prédio, onde moram SANDY e CAROL. Eles se beijam, entram no carro do ALAN e vão pelas ruas da cidade de São Paulo.

**53.EXT., DIA - CIDADE DE SÃO PAULO, CENTRO,CONTINUANDO**

ALAN e SANDY seguem de carro pelas ruas da cidade de São Paulo. Estamos no fim da primavera em dia calmo de sábado, tranqüilo, com ruas desertas e livres do tráfego intenso típico do dia-a-dia. O sol bate forte, iluminando as ruas, com céu azul muito claro. ALAN e SANDY continuam passando pelas ruas: primeiro, avenida Paulista, passando pelo Conjunto Nacional, depois banco de Boston, depois MASP (Museu de Artes de São Paulo), depois os próximos prédios da avenida Paulista: bancos, escritórios, arranha-céus, casas antigas, hospital de maternidade Santa Catarina, shopping Paulista.

**54. EXT., DIA - CIDADE DE SÃO PAULO, CONTINUANDO**

ALAN e SANDY passam de carro pela Cidade Jardim, depois pela avenida Faria Lima.

ALAN para o carro na floricultura, onde ele sai e vai até os buquês de flores, que ficam expostos em abundância. ALAN escolhe um buquê de rosas, acerta com o VENDEDOR, volta ao carro e passa para SANDY. Ela pega as rosas, as cheira e sorri. ALAN observa SANDY, sorrindo. Eles beijam-se. As rosas ficam nas coxas da SANDY, enquanto os corpos da SANDY e ALAN aproximam-se.

**55.INT., DIA - CARRO DE ALAN, CONTINUANDO**

ALAN e SANDY estão no carro. ALAN está dirigindo o carro. Ele para o carro no semáforo com sinal fechado. O brilho do sol bate de fora para dentro do carro. Os contornos dos corpos de ALAN e SANDY estão iluminados por raios de sol que incidem por trás deles. ALAN e SANDY se viram, olhando um para outro. ALAN coloca delicadamente sua mão no pescoço de SANDY. Ela olha nele, colocando sua mão no braço dele. Eles se viram um para outro. Os contornos dos rostos deles, virados um para outro, se definem brilhando, nos raios do sol. Os lábios deles se aproximam lentamente. Eles se beijam, aspirando os respirações um de outro, se envolvendo mais e mais, e se perdendo no beijo e no tempo que está passando. A luz do semáforo onde fica o carro muda do vermelho para o verde. O carro que fica atrás do de do ALAN está buzinando rápido e abrupto, interrompe o beijo de ALAN e SANDY. Assustados com barulho da buzina do carro traseiro, eles estremecem, ambos ao mesmo tempo, e param de se beijar. ALAN E SANDY olham para trás no carro que está buzinando, riem , ALAN dá a partida e vão embora.

**56. EXT., NOITE - CASA DE SANDY E CAROL**

ALAN pega SANDY na porta, beijando-a. Eles vão de carro pelas ruas da cidade, entram no túnel iluminado com lâmpadas, passam o túnel, saem , continuam indo pelas ruas, até que eles param na frente de um bar. SANDY olha da janela.

SANDY: ***O que é isso?***

ALAN: ***Um lugar mágico, onde músicos curam suas almas. Vamos entrar!***

ALAN e SANDY saem do carro e entram no bar.

**57.INT.,NOITE - BAR DE MUSICA AO VIVO, CONTINUANDO**

ALAN e SANDY entram no bar de música ao vivo. Eles passam pela "entrada" do bar. Um GARÇOM os acomoda, levando-os para uma mesa. ALAN e SANDY sentam-se um de frente pró outro. O GARÇOM entrega um cardápio para cada um, e fica ao lado na espera o pedido. Há uma banda de MÚSICOS, que está tocando no palco, que fica num canto do bar. SANDY vira sua cabeça, olhando ao seu redor. Por alguns instantes ela fica a observar o "performance" dos MÚSICOS. A banda continua tocando no palco. SANDY, sentada ao lado da mesa, faz um comentário, falando com ALAN.

SANDY (sorrindo para ALAN): ***É bonito este lugar.***

ALAN (sorrindo para SANDY): ***Sabia que você ia gostar.***

SANDY vira sua cabeça, continua a perceber o ambiente. Depois ela fala a ALAN.

SANDY: ***Eu gosto de cantar.***

ALAN: ***Ah, é? Você sabe cantar?***

SANDY: ***Não sei se eu sei, mas gosto muito.***

ALAN: ***Quer cantar agora?***

SANDY: ***Quero!***

ALAN: ***Vá cantar com eles!***

SANDY: ***Tá!***

SANDY sobe no palco e canta uma canção bem alegre. ALAN fica observando enquanto ela a cantar com acompanhamento dos MÚSICOS no palco. SANDY continua cantando inspirada, entusiasmando-se e perdendo-se na música. ALAN continua admirando, perdendo-se na música junto com ela. Os olhos de ALAN demonstram aquela “expressão especial”. Entusiasmada, feliz e totalmente perdida na música, SANDY canta até o fim.

**58. EXT., TARDE - CASA DE SANDY E CAROL**

ALAN encontra SANDY na casa dela. Eles vão de carro pela estrada, depois pela área florestal, até que eles alcançam o topo da montanha e param. Diante da bela vista que se abre ao redor deles pela estrada de velha da cidade de São Paulo a Santos de curvas sinuosas, na descida da Serra, com vista da floresta do alto, observam a Mata Atlântica. O sol está se pondo. Eles saem do carro e abraçam-se diante do "oceano verde" que se apresenta a eles. Eles se olham , mudos, e os lábios lentamente se aproximam e se beijam, os últimos raios de sol contornam os perfis deles se beijando.

**59. INT., DIA - POLICIA FEDERAL, CORREDOR**

O sol muito forte bate através das janelas bem grandes, iluminando a passagem. SANDY e CAROL estão andando pelo corredor.

CAROL( andando e falando para SANDY) : ***E a investigação, como está indo?***

SANDY( andando junto com CAROL): ***Não consigo nem pensar nisso. Perdi a cabeça.***

CAROL: ***Está apaixonada?***

SANDY: ***Parece que sim.***

CAROL: ***Não fala nada para Jefferson. Ele vai morrer de ciúmes.***

SANDY: ***Pode deixar.***

SANDY para na frente da porta da sala de JEFFERSON, abre a porta e entra na sala. CAROL fica na frente da porta da sala do JEFFERSON.

**60. INT., DIA - POLICIA FEDERAL, SALA DE JEFFERSON**

SANDY e JEFFERSON estão sentados ao lado da mesa, conversando um de frente pró outro. JEFFERSON está fumando um cigarro cubano. Durante toda a conversa, SANDY está tentando manter uma séria postura.

SANDY(tentando se comportar de maneira mais discreta possível): ***As observações feitas até hoje não trouxeram nenhum resultado.***

JEFFRESON olha com seriedade e concentração, continuando a fumar e expelindo a fumaça.

JEFFERSON: ***Continua a investigação.***

**61. INT., NOITE - CASA DE ALAN, DORMITÓRIO**

A luz da lua e a lâmpada da rua estão iluminando "discretamente" o ambiente. ALAN e SANDY estão pelados na cama. Completamente perdidos numa onda de grande desejo e paixão um pelo outro, eles se beijam, abraçando-se.

**62. INT., DIA – CASA DE ALAN, DORMITORIO**

SANDY deita na cama, os olhos dela fechados. ALAN fica ao lado, beijando os olhos dela. SANDY abre seus olhos. Eles olham um no outro. Mais um beijo.

SANDY (muito sonolenta): ***Preciso ir embora e não consigo me levantar. Deu sono.***

ALAN: ***Quer café?***

SANDY: ***Quero.***

ALAN: ***Vou fazer.***

ALAN se levanta da cama , veste uma bermuda e sai do quarto. SANDY, sonolenta, permanece deitada na cama. Ocasionalmente ela dá uma olhada ao redor do quarto: quadros nas paredes, vista da janela, fotos do ALAN tocando o piano e da família dele, cartazes da CANTORA do clube “TROPICAL” cantando na frente do microfone. Sonolenta, SANDY se levanta, vai até o armário, o abre, pega sua roupa. Os olhos dela miram uma pasta preta executiva no fundo do armário com nome:

“CRIS ROWTON”

SANDY já vai fechar o armário, automaticamente, mais o abre de novo. Ela fica alerta. Rápido pega a pasta e a abre. A pasta está vazia. SANDY lembra a cena da Policia Federal.

FLASHBACK

**63. INT., DIA - POLICIA FEDRAL, SALA DE JEFFERSON**

RODRIGO: ***Até hoje não descobrimos quem roubou os papéis.***

SANDY***: Deve ser alguém próximo do clube. Seria impossível para um estranho passar***

***pela segurança.***

FIM DO FLASHBACK

**64. INT., DIA – CASA DE ALAN, DORMITÓRIO, CONTINUANDO A CENA PRÈVIA DO FLASHBACK**

SANDY está muito preocupada e alerta. Ela fica indecisa alguns segundos, pensando. Depois ela se veste depressa, abre a porta, olhando com muito cuidado para fora. Em seguida sai correndo para rua.

ALAN volta com duas xícaras de café na bandeja.

ALAN: ***Sandy!***

ALAN olha ao redor, procurando por SANDY. O quarto está vazio.

**65. EXT., DIA – RUA, NA FRENTE DA CASA DE ALAN, CONTINUANDO**

Muito perturbada, SANDY corre para um telefone público e rápido disca o número.

**66. INT., DIA – POLICIA FEDERAL, SALA DE CAROL**

O telefone toca na mesa do escritório. CAROL o atende.

CAROL (atendendo o telefone): ***Policia Federal, Carol, bom dia!***

**67.EXT., DIA - NA FRENTE DA CASA DE ALAN, CONTINUANDO**

SANDY (muito perturbada): ***Carol, foi Alan quem roubou os papéis!!! Eu vi a pasta do***

***gringo no quarto dele!!!***

**68.INT., DIA - POLICIA FEDERAL, SALA DE CAROL, CONTINUANDO**

Muito atenta, CAROL continua falando no telefone.

CAROL: ***Caramba! Ai, não acredito! E os papéis?! Eles estavam lá também?!***

**69.EXT., DIA - RUA, NA FRENTE DA CASA DE ALAN, CONTINUANDO**

SANDY continua falando no telefone, muito preocupada.

SANDY : ***Não!!! Eu vi só a pasta!!!***

**70.INT., DIA - POLICIA FEDERAL, SALA DE CAROL, CONTINUANDO**

CAROL percebe o estado emocional perturbado de SANDY, e tenta a acalmar.

CAROL (continuando falar no telefone): ***Então, você não pode ter certeza absoluta!***

***você não sabe nada ainda!***

**71. EXT., DIA - RUA, NA FRENTE DE CASA DE ALAN, CONTINUANDO**

SANDY continua falando no telefone publico.

SANDY(falando no orelhão): ***Vou descobrir tudo.***

Determinada pela sua decisão, SANDY lentamente abaixa o telefone para seu peito.

**72. EXT., DIA - RUA, NA FRENTE DE CASA DE ALAN**

ALAN abre a porta da sua casa e sai para a rua. Do outro lado da rua, SANDY, que já mudou seu visual, para ser mais invisível possível, vestida de roupa bem discreta, usando óculos escuros de sol, para não deixar ver o rosto dela, observa ALAN de longe, escondido e muito atentamente. ALAN vai até seu carro, abre a porta, entra no carro, senta, coloca o cinto de segurança, liga o motor, e vai embora. Vendo ALAN indo embora com seu carro do outro lado da rua, SANDY entra rápido também no seu carro e segue atrás o carro de ALAN.

**73. EXT., DIA - RUAS DA CIDADE DE SÃO PAULO, CONTINUANDO**

A LAN vai de carro pelas ruas da cidade. Ele dirige, olhando no espelho à sua frente. ALAN parece sério, pensando numa coisa muito importante. SANDY persegue escondido o carro do ALAN, mantendo uma certa distância, para não deixar que ele perceba, que ele está sendo observado. Determinada, concentrada e muito discreta, SANDY não para de observar ALAN em momento algum, e tudo é de longe, mantendo um certa distância.

**74.EXT.,DIA - NA FRENTE DO PRÉDIO COMERCIAL "GREEN HALL CENTER", CONTINUANDO**

ALAN fica dirigindo seu carro até que ele pára ao lado do prédio comercial "GREEN HALL CENTER". ALAN deixa seu carro no estacionamento e entra no prédio. Ele está muito sério, andando. Logo em seguida, SANDY sai de seu carro, que já está estacionado no outro lado do estacionamento e segue ALAN, rápido e discretamente.

**75.INT.,DIA- PRÉDIO COMERCIAL "GREEN HALL CENTER", TERREO,CONTINUANDO**

ALAN entra pelo hall de entrada. Ele está muito sério e determinado. ALAN vem até o elevador, aperta a botão chamando o elevador, e a porta se abre na frente dele, e entra.

ALAN (falando para uma OPERADORA do elevador): ***O nono andar, por favor.***

SANDY, entra atras do ALAN, escondido. Ela fica surpreendendo as falas de ALAN, discretamente. A RECEPCIONISTA aperta o botão "nono" do elevador. O elevador fecha-se. Logo em seguida, SANDY entra rápido no outro elevador e aperta a botão “nove”. O elevador fecha-se .

**76. INT., DIA - PRÉDIO COMERCIAL "GREEN HALL CENTER", NONO ANDAR, CONTINUANDO**

A porta se abre. ALAN sai do elevador e passa pela recepção. Logo em seguida, o outro elevador abre e. SANDY desce do elevador discretamente e segue ALAN.

ALAN (falando com a RECEPCIONISTA): ***Oi, Clarice! Tudo bem?***

RECEPCIONISTA: ***Oi, Alan! Tudo. Dona Cida está na sala de reuniões.***

ALAN: **O.K.**

SANDY fica espiando a conversa de ALAN e a RECEPCIONISTA, escondido. ALAN passa pelo corredor. SANDY o segue. ALAN chega até a porta de uma sala com paredes de vidro. ALAN abre a porta, entra na sala e fecha a porta. SANDY continua observando ALAN, escondido.

**77.INT., DIA - PREDIO COMERCIAL "GREEN HALL CENTER", NONO ANDAR, SALA DE REUNIÕES, CONTINUANDO**

ALAN entra e se encontra com uma mulher loira, vestida de roupa social muito cara (CIDA) . SANDY os assiste escondido. ALAN e CIDA conversam. SANDY continua observando ALAN e CIDA conversando, escondido e muito atentamente, sem conseguir ouvir o que eles estão falando. ALAN fica muito sério durante a conversa. SANDY, observando, percebe, que ele fala alguma coisa importante para os dois INTERLOCUTORES. CIDA muda a expressão da sua face, ficando muito séria e preocupada. Ela aproxima-se lentamente de ALAN e coloca sua mão no braço dele. ALAN fala alguma coisa, olhando CIDA. Ela o responde, olhando fundo nos olhos dele. Lentamente CIDA aproxima-se do rosto de ALAN, o abraça com as duas mãos e dá um longo e íntimo beijo. SANDY, observando a cena do beijo escondido de longe, fica impressionada e chocada.

**78. EXT., NOITE - NA FRENTE DE CASA DE ALAN**

SANDY está na frente da porta da casa de ALAN. Ela está muito séria e concentrada ao mesmo tempo, tentando parecer mais calma possível. SANDY toca a campainha da casa.

ALAN (V.O.): ***Quem é?***

SANDY: ***Sou eu.***

A porta da casa se abre. ALAN aparece, segurando a porta com uma mão. Vendo SANDY, ele dá um sorriso.

ALAN: ***Que bom que você veio! Entra.***

Segurando a porta com sua mão, ALAN deixa a SANDY entrar. SANDY entra, tentando ser mais calma e discreta possível. Assim que eles entram dentro da casa, a porta se fecha atras deles.

**79. INT., NOITE - CASA DE ALAN, SALA**

ALAN e SANDY entram num ambiente, onde evidentemente mora um musico: há cartazes de concertos de músicos famosos e instrumentos musicais. Há um piano no canto da sala. SANDY entra calmamente.

ALAN: ***Sente- se. Fica a vontade. Quer beber alguma coisa?***

SANDY senta- se no sofá, muito atenta e concentrada, tentando, ao mesmo tempo, manter uma postura mais calma e distraída possível.

SANDY: ***Quero água.***

ALAN: ***Vou pegar para você.***

ALAN se vira, vai até uma mesa, onde ficam uma garrafa de água e alguns copos de vidro na bandeja. Ele pega um copo e o enche com água de garrafa. SANDY fica observando ALAN com muito cuidado e concentração o tempo todo. ALAN está com as costas viradas para ela.

ALAN (preenchendo o copo com água): ***Tentei te ligar varias vezes. Porque você sumiu***

***naquele dia?***

Ele vira se com o copo na sua mão, e...

PAAXH!!!

ALAN enfrenta SANDY que fica em pê com suas mãos estendidas com um revolver apontado para ele!!! ALAN fica muito surpreso. Ele para de se mexer e fica imóvel, avaliando aquilo que ele está vendo.

ALAN (segurando o copo de água na sua mão): ***Que foi?***

SANDY responde imediatamente. Ela fica muito nervosa e agitada, com suas mãos estendidas com um revolver apontado para ALAN.

SANDY (com um revolver na sua mão): **Que foi?! Sou eu quem pergunto que foi! Um**

**dia você fala que é apaixonado por mim como**

**louco, e logo em seguida eu o vejo beijando**

**loiras!!!**

ALAN fica preocupado, continuando imóvel, segurando um copo com água na sua mão.

ALAN (preocupado): ***De onde você tirou***  ***isso?***

SANDY( muito nervosa e agitada, segurando e revolver nas mãos): ***Tirei hoje do***

***"Green Hall Center"!!!***

ALAN fica lembrando.

ALAN (calmamente): ***Lá só tinha uma loira.***

SANDY(nervosamente): ***Para mim foi mais do que suficiente!!!***

ALAN se mexe, tentando deixar o copo com água ao lado.

ALAN (tentando deixar o copo ao lado): ***Escuta...***

SANDY (pegando firme o revolver, muito nervosa): ***Não se mexa!!!***

ALAN obedece a SANDY. Ele para de se mexer e fica imóvel, segurando o copo na mão. Percebendo o estado emocional muito perturbado de SANDY, ALAN tenta fazer tudo possível para acalma-la e manter a situação sob controle.

ALAN: ***Tá bom ,tá bom, só não fica tão frustrada. Ela é minha ex-mulher.***

***Nós tivemos um relacionamento durante muito tempo. Fui para***

***dizer para ela que quero terminar porque a conheci.***

SANDY observa ALAN atentamente, continuando segurar o revolver apontado nele nas suas mãos.

SANDY: ***E você pensa que eu vou acreditar nisso?!***

ALAN olha SANDY atentamente. SANDY olha ALAN atentamente por alguns segundos. Segue um "dialogo mudo" entre os dois. Eles ficam olhando um outro com muita atenção. Depois SANDY relaxa. Ela abaixa suas mãos com o revolver lentamente, comtinuando de pé na frente de ALAN.

FLASHBACK

**80. INT., NOITE - A CASA DE SHOWS "TOM BRASIL", UM BOM TEMPO ATRÀS**

ALAN está no palco da casa de shows "Tom Brasil", vestido em trajes de festa de gala, um conjunto preto e uma camisa branca, sentado ao lado do piano. ALAN está tocando o piano. Os OBSERVADORES, HOMENS e MULHERES, vestidos de roupa de gala, muito sofisticados, estão sentados nos seus lugares, ouvindo ALAN tocando o piano.

VOZ DO NARRADOR: ***Cida conheceu Alan na casa de shows, onde ele tocou piano.***

CIDA, sentada ao lado de uma mesa, vestida como uma senhora de "alta sociedade", fica observando, como ALAN está tocando no palco. Continuando a tocar, ALAN da uma olhada em CIDA. ALAN fica em pé ao lado do piano, conversando com CIDA. Durante a conversa, ALAN e CIDA olham um para o outro com uma paixão.

**81. EXT., DIA - APARTAMENTO DE CIDA, SACADA**

Num dia muito ensolarado, com céu azul limpo radiante com nuvens bem raras brilhantes e uma radiação que está incidindo fortemente a cidade, de cor branca, ALAN e CIDA, estão na sacada de um andar bem alto. A bela vista panorâmica da grande São Paulo se abre na frente, demonstrando os bairros mais nobres e respeitáveis da cidade. ALAN e CIDA ficam se abraçando e beijando, apaixonadamente por um bom tempo.

VOZ DO NARRADOR: ***Cida e Alan eram apaixonados um pelo outro.***

**82. INT., DIA - ESCRITÓRIO DA CIDA, SALA DE CIDA**

VOZ DO NARRADOR: ***Mas com tempo, a paixão passou.***

ALAN e CIDA estão na sala. ALAN está em pé. CIDA está sentada ao lado da mesa de escritório, falando ao telefone. Ela está muito ocupada, totalmente envolvida na conversa. Depois ela desliga o telefone e atende seu celular que está tocando na mesa do escritório dela. ALAN fica observando CIDA. Há uma expressão de comandante na face de CIDA, enquanto ela está falando ALAN fica observando, como CIDA fala ao telefone, com aquela expressão de "que manda nas coisas", que continua na cara dela. Observando CIDA, ALAN fica decepcionado.

VOZ DO NARRADOR: ***Alan "esfriou" por conta do egoísmo e vontade de dominar de***

***Cida.***

CIDA continua falando ao telefone. ALAN continua a observando, ficando mais e mais decepcionado.

**83. INT., DIA - PRÉDIO COMERCIAL "GREEN HALL CENTER", SALA DE CIDA, MAIS TARDE**

ALAN e CIDA estão sentados ao lado da mesa no escritório da CIDA, conversando, aparentemente, sobre algo muito importante. CIDA olha ALAN atentamente, falando alguma coisa para ele. ALAN permanece ouvindo-a, prestando muito atenção em cada palavra que ela diz. Os dois estão muito sérios e concentrados durante a conversa.

VOZ DO NARRADOR: ***Envolvida completamente na competição com o gringo Cris***

***Rowton; Cida arriscou a vida de Alan, quando incentivou-o***

***a roubar os papéis sigilosos, sem nenhuma preocupação com***

***a vida dele.***

CIDA e ALAN continuam sentados ao lado da mesa. CIDA abre sua pasta executiva e tira as fotos primeiro do americano CRIS ROWTON, depois do sócio brasileiro dele ROGRIGO GONZAGA. Ela mostra as fotos para ALAN. CIDA fala alguma coisa, aparentemente, muito importante para ele. ALAN fica ouvindo CIDA atentamente. Depois ele observa as fotos que ela acabou de passar para ele, com muita atenção. Nas fotos, o americano CRIS ROWTON e o sócio brasileiro, ROGRIGO GONZAGA estão sorrindo nas fotos, num ambiente profissional, de trajes sociais.

**84. INT., DIA - PRÉDIO COMERCIAL "GREEN HALL CENTER", SALA DE CIDA, UM TEMPO DEPOIS**

ALAN e CIDA estão sentados ao lado da mesa. ALAN coloca lentamente a pasta preta com uma inscrição "CRIS ROWTON" encima da mesa. CIDA olha a pasta e a pega, alegre e muito contente.

VOZ DO NARRADOR: ***Ela pensou somente no dinheiro do negócio.***

CIDA abra o zíper da pasta, e tira os papeis, que estavam guardados. Totalmente concentrada nos papéis, ela os checa, com muita atenção. Depois, levanta-se da mesa, pegando os papeis, vira-se de costas e vai até o cofre que fica num canto da sala. Digita o código, abre o cofre e coloca os papeis dentro do cofre, muito contente.ALAN fica observando como CIDA faz tudo isso com muita atenção. O olhar de ALAN está fixado nela. ALAN continua observando CIDA, pensando em algo.

VOZ DO NARRADOR: ***Alan percebeu isso, e deu seu coração a outra.***

FIM DO FLASHBACK

**85. INT., NOITE - CASA DE ALAN, SALA, CONTINUANDO A CENA, PRÉVIA DO FLASHBACK**

SANDY fica em pé na frente do ALAN, com o revólver em sua mão abaixada e relaxada. Permanece assim por alguns segundos. Depois vira-se lentamente e vai até o sofá, em um canto da sala. SANDY senta lentamente no sofá, relaxada, pensando, continuando segurar o revólver em sua mão. Vendo SANDY acalmada e sentada no sofá, ALAN finalmente consegue deixar o copo com água ao lado. Ele segue até o sofá senta-se lentamente e com muito cuidado no outro cantinho de sofá. ALAN e SANDY ficam sentados um ao lado do outro no sofá. SANDY está relaxada, continuando a segurar o revólver na sua mão, pensando. ALAN está preocupado, observando atentamente SANDY.

SANDY( calmamente): ***E a pasta?***

ALAN (atentamente): ***Que pasta?***

SANDY continua calmamente a perguntar para ALAN, olhando a frente, sem olhar para o lado dele.

SANDY: ***A pasta preta do gringo que foi roubada no clube. Eu a vi no seu quarto.***

ALAN fica alerta. Ele fixa seu olhar atentamente no SANDY que está olhando ao outro lado.

ALAN (atentamente): ***Como você sabe disso?!***

SANDY(imparcialmente): ***Eu trabalho na polícia. Eles me mandaram investigar o caso***

***e devolver os papéis.***

ALAN é pego de surpresa, evidentemente chocado com as falas de SANDY.

ALAN(olhando para SANDY): ***Você esta brincando!!!***

SANDY (calmamente, sem olhar ao lado de ALAN): ***Juro por Deus.***

ALAN começa a pensar, chocado com as falas de SANDY. Ele se levanta do sofá e vai nervosamente até a janela. Olha para a janela por alguns segundos, depois se vira e olha SANDY, novamente, muito preocupado.

ALAN: ***Puxa! Agora você me pegou***.

ALAN continua pensando nas falas de SANDY, muito perplexo. Ele começa a andar para lá e para ca agitadamente. Depois ele para de andar e se vira para SANDY, olhando fixamente para ela.

ALAN (agitado): ***Ai, não acredito***.

SANDY ( imparcialmente): ***Isso mesmo***.

ALAN se senta de novo ao lado de SANDY no sofá. Com cara de confuso, ele começa a dar as explicações do assunto.

ALAN: ***Caramba***. ***Desculpe-me, foi sem querer. Eu não queria lhe dar tanto trabalho.***

***Aquela mulher que você viu no escritório é dona de uma empresa. Os caras***

***do clube são concorrentes dela. Ela teve medo de perder o negócio se eles***

***entrassem no mercado.***

SANDY (calmamente): ***E você resolveu elaborar uma nova técnica de conquistar o***

***mercado.***

ALAN abaixa sua cabeça, como se confessando a sua culpa. SANDY coloca calmamente o revólver ao lado do sofá. Vendo SANDY fazendo isso, ele faz uma sugestão educadamente.

ALAN: ***Cuidado com o revólver. Pode disparar.***

SANDY (relaxada, calmamente): ***Ele não está carregado.***

ALAN: ***Ah.***

SANDY (imparcialmente): ***O que eu tenho que fazer agora? Pôr você na cadeia?***

ALAN fica pensando por alguns segundos, analisando a sugestão dela. Depois ele responde.

ALAN: ***Por favor, não faça isso.***

SANDY( calmamente): ***Eu preciso dos papéis de volta. Eu não posso arriscar a perder***

***meu emprego.***

ALAN volta para o sofá e senta-se muito próximo SANDY. SANDY se encosta lentamente no ombro de ALAN. ALAN acomoda SANDY no seu ombro, abraçando-a. Segurando ela nesta posição,ALAN fica pensando por alguns segundos. Depois ele responde.

ALAN: ***Tá bom. Você vai os ter de volta.***

**86. EXT., DIA - NA FRENTE DE PRÉDIO COMMERCIAL "GREEN HALL CENTER"**

Num dia de verão muito ensolarado aparece um caminhão bem grande, que pára no estacionamento ao lado do prédio comercial "Green Hall Center". Dentro do caminhão ficam ALAN, SANDY e um MOTORISTA, que o dirige. Assim que o caminhão pára ao lado do prédio, ALAN e SANDY descem do caminhão determinado. O MOTORISTA fica dentro do caminhão, os aguardando no estacionamento. ALAN e SANDY sobem as escadas do prédio. ALAN abre a porta de vidro e deixa SANDY entrar primeiro. Depois ele entra também e fecha a porta. Os dois são muito atentos o tempo todo.

**87. INT., DIA - PRÉDIO COMMERCIAL "GREEN HALL CENTER", TÉRREO, CONTINUANDO**

SANDY e ALAN entram. Assim que chegam ao hall de entrada, ALAN fecha a porta de vidro. Eles passam pela recepção de térreo, muito sérios e concentrados, e pegam o elevador. ALAN aperta um botão "nove". O elevador fecha-se.

**88. INT., DIA - PRÉDIO COMMERCIAL "GREEN HALL CENTER", ELEVADOR, CONTINUANDO**

ALAN e SANDY estão dentro do elevador, que está subindo. ALAN fala com SANDY em voz baixo.

ALAN (olhando SANDY atentamente): ***Lembra tudo que te falei. Vou entrar agora para***

***pegar os papéis. Você fica fora vigiando.*** SANDY olha ALAN, ouvindo com muita atenção e concentração.

**89. INT., DIA - PRÉDIO COMMERCIAL "GREEN HALL CENTER", NONO ANDAR, CONTINUANDO**

O elevador se abre no nono andar. ALAN e SANDY saem do elevador, discretos e concentrados, e passam pela recepção. ALAN cumprimenta a RECEPCIONISTA, tentando se comportar de maneira mais natural e espontânea possível, para não chamar a atenção dela.

ALAN (sorrindo para RECEPCIONISTA): ***Oi, Clarice, tudo bem?***

RECEPCIONISTA (sorrindo para ALAN): ***Oi, Alan tudo. Dona Cida não chegou ainda.***

ALAN: ***Tá bom, eu espero na sala dela.***

ALAN e SANDY passam pelo corredor, tentando ser mais discretos e invisíveis possível, até que eles vêm até a sala de CIDA. ALAN abre a porta da sala, entra e fecha a porta. SANDY fica fora, muito alerta e concentrada, vigiando ao redor na frente da porta da sala de CIDA.

**90. INT., DIA - PRÉDIO COMMERCIAL "GREEN HALL CENTER", SALA DE CIDA, CONTINUANDO**

ALAN entra discretamente e fecha a porta. Ele acende a luz e chega até o cofre, que fica num canto da sala..

**91. INT., DIA - PRÉDIO COMMERCIAL "GREEN HALL CENTER", NONO ANDAR, NA FRENTE DE SALA DE CIDA, CONTINUANDO**

SANDY, muito atenta, fica no corredor vigiando dando alguns passos na espreita.

**92. INT., DIA - PRÉDIO COMMERCIAL "GREEN HALL CENTER", SALA DE CIDA, CONTINUANDO**

ALAN está ao lado do cofre, muito concentrado e atento. Ele digita o código, abre o cofre, pega os papéis. ALAN checa os papeis com muita atenção.

**93. INT., DIA - PRÉDIO COMMERCIAL "GREEN HALL CENTER", NONO ANDAR, NA FRENTE DA SALA DE CIDA, CONTINUANDO**

SANDY, muito atenta, continua vigiando ao redor.

**94. INT., DIA - PRÉDIO COMMERCIAL "GREEN HALL CENTER", SALA DE CIDA, CONTINUANDO**

ALAN, muito concentrado, termina de conferir os papéis. Abre sua pasta, coloca os papéis nela e fecha a pasta.

**95. INT., DIA - PRÉDIO COMMERCIAL "GREEN HALL CENTER", NONO ANDAR**, **NA FRENTE DA SALA DE CIDA, CONTINUANDO**

SANDY, muito atenta, fica vigiando ao redor.

**96. INT., DIA - PRÉDIO COMMERCIAL "GREEN HALL CENTER", SALA DE CIDA, CONTINUANDO**

ALAN pega a pasta fechada e estende sua mão para fechar o cofre. O cofre não se fecha. ALAN tenta o fechar de novo, aplicando mais força. O cofre não quer se fechar, mesmo. Preocupado, ALAN olha ao redor. Ele anota uma botão piscando ao lado do cofre com luz vermelha.

**97. INT., DIA - PRÉDIO COMMERCIAL "GREEN HALL CENTER", NONO ANDAR, NA FRENTE DA SALA DE CIDA, CONTINUANDO**

SANDY, muito atenta, fica vigiando ao redor.

**98. INT., DIA - PRÉDIO COMMERCIAL " GREEN HALL CENTER", SALA DE CIDA, CONTINUANDO**

O botão está piscando com a luz vermelha ao lado do cofre. ALAN, muito concentrado, observa o botão. Depois ele aperta o botão com muita força. Assim que ele da um aperto no botão, o alarme dispara com muito barulho.

**99. INT., DIA - PRÉDIO COMMERCIAL "GREEN HALL CENTER" , MONITOR DE SEGURANÇA, CONTINUANDO**

O monitor da segurança mostra alarme no nono andar. (Ouve-se um barulho imenso ao redor). Agitado e quase surdo por causa do barulho de alarme disparado, o SEGURANÇA protege suas orelhas, as tampando com as suas palmas. O SEGURANÇA olha o monitor, que mostra alarme no nono andar, piscando uma luz vermelha. O agitado SEGURANÇA pega rápido o telefone.

SEGURANÇA (falando no telefone de pressa): ***Há um sinal de alarme no nono andar!!!***

**100.INT., DIA - PRÉDIO COMMERCIAL "GREEN HALL CENTER", PRIMEIRO ANDAR, CORREDOR DO SETOR DE SEGURANÇA, CONTINUANDO**

Há uma placa na porta que diz:

"SETOR DE SEGURANÇA"

(O imenso barulho do alarme disparado continua de ser ouvido). A porta se abre. Cinco agitados SEGURANÇAS saiam de pressa um por um da porta aberta e correm para o elevador, levando seus rádios.

**101. INT.,DIA - PRÉDIO COMMERCIAL "GREEN HALL CENTER", NONO ANDAR, NA FRENTA DA PORTA DA SALA DE CIDA**

Ouvindo o imenso barulho do alarme disparado, SANDY, mais alerta ainda, rápido olha a direta e a esquerda no corredor, depois abre com toda pressa a porta da sala de CIDA, entra correndo dentro da sala e rápido fecha a porta.

**102.INT., DIA - PRÉDIO COMMERCIAL "GREEN HALL CENTER", SALA DE CIDA, CONTINUANDO**

A porta da sala abre-se com toda pressa. SANDY, muito agitada, entra correndo no corredor da sala e rápido tranca a porta. Ela encontra ALAN que está muito assustado com uma pasta preta na sua mão.

SANDY: ***Que foi?!!***

ALAN: ***O alarme disparou!!!***

SANDY: ***E os papeis?!!***

ALAN: ***Estão aqui!!!***

SANDY: ***Há outra saída?!!***

ALAN: ***Vamos por aqui!!!***

ALAN, com a pasta preta na sua mão, corre até a janela e tenta abrir. A janela não se abre. ALAN aplica mais força, tentando abrir a janela. A janela não se abre mesmo. Muito agitado e apressado, ALAN começa a quebrar o vidro da janela com a pasta. SANDY fica observando tudo, muito emocionada. O alarme continua emitir o barulho.

**103. INT., DIA - PRÉDIO COMMERCIAL "GREEN HALL CENTER", CORREDOR DE NONO ANDAR**

O elevador do nono andar se abre. Os cinco agitados SEGURANÇAS saem correndo do elevador, levando os rádios nas suas mãos. Eles começam a olhar rápido as salas do nono andar, sala por sala. Ouvindo o barulho disparando que vem da sala de CIDA, os cinco agitados SEGURANÇAS correm para lá. Eles param na frente da porta da sala de CIDA. O PRIMEIRO SEGURANÇA encosta sua orelha ouvindo o barulho do alarme disparado. Ele comunica-se agitadamente para os outros SEGURANÇAS apontando com dedo na direção da porta de CIDA.

PRIMEIRO SEGURANÇA: ***Deve ser aqui!!!***

O PRIMEIRO SEGURANÇA começa a bater na porta. Os outros ficam o observando prontos para invadir a sala, alertas.

**104. INT., DIA - PRÉDIO COMMERCIAL "GREEN HALL CENTER", SALA DE CIDA**

Muito agitado, ALAN termina de quebrar o vidro da janela com a pasta na sua mão, O vidro da janela se quebra, fazendo barulho e espalhando estilhaços no chão por todos os lados.

**105. INT., DIA - PRÉDIO COMMERCIAL "GREEN HALL CENTER", NONO ANDAR,NA FRENTE DA PORTA DA SALA DE CIDA**

As cinco SEGURANÇAS ouvem o barulho do vidro quebrando, que vem da sala. O SEGUNDO SEGURANÇA grita para os outros.

SEGUNDO SEGURANÇA:  ***Há alguém lá dentro!!!***

Ele bate na porta mais forte. Vendo o SEGUNDO SEGURANÇA batendo a porta, o TERCEIRO SEGURANÇA fala para ele.

TERCEIRO SEGURANÇA: ***Vamos quebrar a porta!!!***

**106. INT., DIA - PRÉDIO COMMERCIAL "GREEN HALL CENTER", SALA DE CIDA**

Ouvindo barulho de alguém batendo na porta, ALAN rápido pisa na soleira de janela. Ele ajuda a SANDY pisar também. Agora eles dois ficam na soleira de janela, um ao lado do outro, nervosos.

ALAN(falando para SANDY): ***Vamos pular !!!***

SANDY olha com medo na janela para baixo, para a rua. Ela vê o caminhão com o jump instalado em cima muito distante, do alto, bem pequeno. SANDY está assustada e nervosa. Ela olha a janela para baixo de novo. O caminhão fica muito, muito longe em baixo. Assustada com a grande distância que separa eles do caminhão, SANDY está tremendo com medo. ALAN olha para ela, encorajando-a.

ALAN: ***Vamos!!!***

SANDY olha ALAN com medo, tremendo. Ela fica indecisa.

SANDY: ***Eu tenho medo!!!***

ALAN: ***Vamos! Me dá sua mão!***

O barulho de alguém batendo na porta aumenta. A porta da sala está vibrando.

**107. INT., DIA - PRÉDIO COMMERCIAL "GREEN HALL CENTER",NONO ANDAR, NA FRENTE DA PORTA DA SALA DE CIDA**

Os cinco agitados SEGURANÇAS ficam na frente da porta da sala de CIDA. Eles tentam quebrar a porta. O TERCEIRO SEGURANÇA empurra a porta, tentando rompê-la. Os outros ficam observando, muito concentrados e preocupados, prontos para agir.

**108. INT., DIA PRÉDIO COMMERCIAL "GREEN HALL CENTER", NONO ANDAR, SALA DE CIDA**

SANDY olha a porta da sala. O barulho de alguém batendo na porta aumenta. A porta está vibrando.

ALAN fala para SANDY.

ALAN: ***Vamos, eles estão quebrando a porta!!!***

A porta da sala fica vibrando mais ainda. SANDY nervosa, dá a mão para ALAN. Finalmente, a fechadura da sala quebra-se. Ao mesmo tempo, ALAN e SANDY saltam da janela, passando ao lado de todos os andares para baixo, andar por andar, ALAN com a pasta em sua mão esquerda e a mão de SANDY na sua mão direita, com a saia de SANDY voando no ar e revelando as pernas bonitas, a calcinha, tudo em movimentos bem suaves e lentos dos corpos de ALAN e SANDY, até que eles caem, flexionando no jump instalado em cima do caminhão que fica fora aguardando.

**109. INT., DIA - PRÉDIO COMMERCIAL "GREEN HALL CENTER", NONO ANDAR, SALA DE CIDA**

A porta da sala quebra-se com muito barulho. Os cinco agitados SEGURANÇAS invadem a sala com toda pressa. Eles vêm que o cofre que fica num canto da sala está aberto e vazio, o vidro da janela esta quebrado, e que a delicada cortina está voando no ar. Os cinco SEGURANÇAS correm até a janela. Eles observam como ALAN e SANDY terminam seu vôo caindo no jump. O jump flexiona, sacudindo os corpos de ALAN e SANDY.

**110. EXT., DIA - AO LADO DO PRÉDIO COMMERCIAL "GREEN HALL CENTER", CONTINUANDO**

O MOTORISTA do caminhão fica dentro do cabina do caminhão observando o vôo do ALAN e SANDY de cima para baixo. Finalmente, ALAN e SANDY caem no jump, instalado em cima do caminhão. Os corpos do ALAN e SANDY ficam sacudidos no jump. O MOTORISTA observa atentamente a caída de ALAN e SANDY fora do cabina do caminhão. Muito preocupado, o MOTORISTA grita para ALAN.

MOTORISTA: ***Vocês estão bem?!!***

ALAN vira rápido sua cabeça para o MOTORISTA.

ALAN: ***Depois eu vejo!!! Vamos embora daqui!!! Depressa!!!***

O MOTORISTA rápido liga o motor do caminhão e sai em disparada.

**111. INT., DIA - PRÉDIO COMMERCIAL "GREEN HALL CENTER", NONO ANDAR, SALA DE CIDA**

Os cinco SEGURANÇAS estão ao lado da janela, olhando para fora com muita atenção e concentração. Eles vêem, como ALAN e SANDY fazem seu vôo para baixo bem lentamente, e como eles caem. Os SEGURANÇAS vêem, que ALAN e SANDY estão deitados no jump. Depois eles observam como o caminhão faz uma rápida manobra e escapa. Vendo o caminhão escapando, com ALAN, SANDY e a pasta preta em cima do jump, os SEGURANÇAS se viram juntos da janela. O PRIMEIRO SEGURANÇA pega o interfone e rápido disca o número.

PRIMEIRO SEGURANÇA: ( falando no interfone, nervosamente) ***Prende o caminhão!***

***Depressa! Não deixe eles escaparem!***

**112. EXT., DIA - NA FRENTE DE SAÍDA DA GARAGEM TÉRREO DO PRÉDIO COMERCIAL "GREEN HALL CENTER", CONTINUANDO**

A porta automática da garagem térreo do prédio comercial "Green Hall Center" levanta-se. Um carro da segurança sai correndo. Há cinco HOMEMS, vestidos de uniforme de segurança dentro do carro.

**113. INT., DIA - AS RUAS DA PARTE CENTRAL DA CIDADE DE SÃO PAULO, CONTINUANDO**

O carro de segurança corre como louco pelas ruas. Há cinco SEGURANÇAS no carro. O carro de segurança persegue o caminhão, onde ficam ALAN, SANDY e o MOTORISTA. O MOTORISTA dirige o caminhão dentro da cabina, muito concentrado e determinado, levando o caminhão com pressa. ALAN e SANDY ficam deitando no jump, em cima do caminhão se segurando fortemente, atrás da cabina. O caminhão corre pelas ruas da parte central da cidade de São Paulo. O carro persegue o caminhão, fazendo o mesmo caminho com mesma velocidade. O caminhão com SANDY e ALAN deitados no jump, corre pelas ruas e avenidas principais da região central da cidade de São Paulo. O carro de segurança sai perseguindo o caminhão o tempo todo. O caminhão acelera cada vez mais. ALAN e SANDY ficam deitando no jump, durante a toda corrida do caminhão, segurando para não cairem. ALAN fica segurando a pasta preta com a mão. ALAN, muito preocupado e concentrado, olha para trás. Ele vê, que o carro de segurança persegue o caminhão deles. ALAN, deitando no jump, vira sua cabeça e grita para o MOTORISTA.

ALAN ( gritando para o MOTORISTA): ***Vai!!! Depressa!!! Eles estão atrás!!!***

O MOTORISTA, mais concentrado e determinado ainda, rápido avança com o caminhão, fazendo barulho e arrancando com acelerador. O caminhão continua correndo como louco pelas ruas da cidade de São Paulo. O caminhão dá uma virada, depois outra. O carro de segurança também vira atrás do caminhão, fazendo o mesmo percurso que faz o caminhão.

**114. EXT., DIA - EM CIMA DO LOCAL ,ONDE ESTÁ ACONTECENDO A PERSEGUIÇÃO DO CAMINHÃO E CARRO DE SEGURANÇA, CONTINUANDO**

Estamos voando sobre o bairro onde está acontecendo a perseguição do caminhão e carro de segurança. O caminhão corre nas ruas freneticamente. O carro o persegue. O caminhão e o carro de segurança fazem o mesmo caminho nas ruas quatro vezes, circulando. O carro de segurança demora no quarto círculo. O caminhão quase bate o carro de segurança por trás, fazendo o quarto círculo. O caminhão dá uma nova virada a direta e fica correndo de toda pressa seguindo em frente. O carro de segurança faz uma virada em sentido do caminhão.

**115. EXT., DIA - UMA FEIRA DE RUA DA PARTE CENTRAL DA CIDADE DE SÃO PAULO, CONTINUANDO**

Estamos numa feira da rua ao meio-dia de dia bem ensolarado. O sol bate forte, iluminando toda a riqueza e variedade da feira brasileira com todos os tipos de frutas, verduras e legumes de cores diversas que estão expostos em abundância. Os COMPRADORES e os VENDEDORES estão fazendo os negócios com calma e sem pressa, vendendo e comprando a mercadoria com toda o tranqüilidade da feira da rua antes da hora de promoção. De repente... PAAHX!!!! O caminhão com ALAN e SANDY deitados no jump em cima, invade na feira, quebrando toda esta tranqüilidade e paz. O caminhão atinge as barracas de frutas e quebra as barracas. Os VENDEDORES assustados saem correndo da rua, gritando. O carro de segurança invade a feira, perseguindo o caminhão e pegando as barracas. As frutas diversas caem dos suportes da feira no chão. O caminhão continua pela feira, destruindo o que está a frente. O carro de segurança corre atrás do caminhão. Os VENDEDORES e COMPRADORES de feira , muito assustados, observam a cena de invasão do caminhão e de carro de segurança de longe, sem saberem o que está acontecendo. Um VENDEDOR velho fica gelado, assistindo a cena de destruição com seriedade. Há uma expressão do uma "catástrofe mundial" e chegada do "fim do mundo" na congelada cara dele. O caminhão continua, destruindo tudo no seu caminho. O carro de segurança o segue, terminando o “serviço”. As enormes melancias caem das mesas, rachando e se abrindo com uma cor rosa que "dá apetite". O caminhão continua correndo e pega uma mesa de tomates. Os tomates caem no chão, fazendo um show espetacular de cor vermelha. O caminhão sai correndo e vai para frente. O carro de segurança o persegue.

**116. EXT., DIA - ESTRADA DA CIDADE DE SÃO PAULO QUE LEVA PARA TÚNEL "AYRTON SENNA", CONTINUANDO**

O caminhão segue correndo a estrada da cidade de São Paulo que leva para túnel "Aírton Senna", com toda pressa. ALAN e SANDY continuam deitando no jump que está instalado em cima do caminhão deles. O caminhão corre para frente, "quebrando" o movimento do vento, que bate nele. O carro de segurança segue correndo o caminhão pela mesma estrada.

**117. EXT., DIA - A CIDADE DE SÃO PAULO, TÚNEL "AYRTON SENNA", CONTINUANDO**

O caminhão do ALAN e SANDY entra correndo no túnel "Ayrton Senna" iluminado com lâmpadas, e com cinco quilômetros de comprimento. O carro de segurança entra correndo atrás do caminhão de ALAN e SANDY. O caminhão passa, correndo ao lado de lâmpadas que iluminam o contornos de seus corpos. O caminhão sai do túnel "Aírton Senna" correndo. O carro de segurança sai correndo atrás do caminhão do ALAN e SANDY.

**118. EXT., DIA - A CIDADE DE SÃO PAULO, BAIRRO DE LOJAS E CALÇADOS, CONTINUANDO**

O caminhão do ALAN e SANDY continua apressado e fazendo viradas a direita e a esquerda freneticamente. O carro de segurança corre, segue o caminhão deles, fazendo as mesmas viradas da mesma forma.. O caminhão do ALAN e SANDY faz uma rápida e brusca virada à direita e sai do alcance de ponto da vista do carro de segurança.

**119. EXT., DIA - A CIDADE DE SÃO PAULO, BAIRRO DE LOJAS E CALÇADOS, NA FRENTE DE UMA LOJA DE LINGERIE, CONTINUANDO**

O carro de segurança perde o controle da direção e invade uma loja de lingerie, quebrando o vidro da vitrine da loja que racham e caem em pedaços no pavimento, pegando as manequins, vestidos em roupa intima, fazendo muito barulho de vidro se quebrando, e acompanhado pelos gritos das desesperadas VENDEDORAS da loja.

**120. INT., DIA - A CIDADE DE SÃO PAULO, BAIRRO DE LOJAS E CALÇADOS, LOJA DE LINGERIE, CONTINUANDO**

O carro de segurança invade a loja, quebrando o vidro da vitrine em pedaços com muito barulho e pegando os manequins vestidos em roupa íntima, acompanhado pelos gritos das assustadas VENDEDORAS que estão assistindo a cena de invasão. O vidro da vitrine quebra-se em pedaços no lugar da invasão, espalhando os pedaços do vidro em todos os lugares com muito barulho. As assustadas VENDEDORAS gritam muito alto com medo, agitando os braços em pânico. O carro de segurança continua invadindo com violência a loja, pegando as caixas de lingerie, derrubando-as criando euforia e ao mesmo tempo gritos de assustadas VENDEDORAS. Finalmente, o carro de segurança bate na parede da loja e pára, estragando parte do para- choque e fazendo muito barulho. Uma VENDEDORA, uma MOÇA bem jovem, bonita, morena, com olhos pretos e cabelos castanhos compridos, lentamente aproxima-se do carro de segurança. A VENDEDORA observa o carro de segurança, que fica quebrado ao lado da parede. Há uma mistura de expressão de alerta e curiosidade na cara dela. Chocados com o impacte da batida na parede, os SEGURANÇAS se olham, recuperando depois de quebra do carro deles. O PRIMEIRO SEGURANÇA abre a porta lentamente e sai do carro. Ele vê a VENDEDORA. O PRIMEIRO SEGURANÇA e a VENDEDORA ficam observando um ao outro por alguns segundos. A VENDEDORA nota uma calcinha que fica no ombro do PRIMEIRO SEGURANÇA. Ela fixa seu olhar na calcinha. O PRIMEIRO SEGURANÇA percebe o olhar fixo da VENDEDORA, e olha seu ombro. Ele vê a calcinha e a tira do ombro. Ele fica observando a VENDEDORA por alguns segundos, com curiosidade, já esquecendo o acidente que acabou de acontecer. A VENDEDORA fica observando o PRIMEIRO SEGURANÇA. Finalmente, O PRIMEIRO SEGURANÇA quebra o silêncio que há entre eles dois. Ele dá um gentil sorriso para a VENDEDORA e faz um comentário no respeito da calcinha, que fica na mão dele.

PRIMEIRO SEGURANÇA(falando para a VENDEDORA): ***É bonito este modelo***.

VOZ DO NARRADOR: ***E daí começa uma nova história de amor: um encontro que vai***

***resultar em um casamento bem sucedido e três filhos.***

**121. EXT., DIA - A CIDADE DE SÃO PAULO, ESTRADA MARGINAL "TIETÊ", CONTINUANDO**

Escapado com sucesso do acidente, o caminhão do ALAN e SANDY está seguindo em frente pela estrada marginal ao lado do rio Tietê. Depois da perseguição bem desgastante, vem um alívio para todos. Dentro da cabine, o MOTORISTA está dirigindo o caminhão, calmo e pensativo.

ALAN e SANDY estão deitados no em cima do jump, relaxados depois da perseguição. ALAN examina SANDY com muito cuidado, arrumando o cabelo e roupa dela.

ALAN: (abraçando SANDY):***Você está bem?***

SANDY( sem muita certeza na voz): ***Espero que sim. Para onde vamos?***

ALAN acomoda SANDY no seu abraço.

ALAN: ***Nós vamos para a delegacia, para entregar seus preciosos***

***papéis.***

Ele lhe dá um beijo na boca. O MOTORISTA continua dirigindo, imparcialmente.

**122. EXT. DIA - ÁREA EM CIMA DA ESTRADA ONDE SEGUE O CAMINHÃO, CONTINUANDO**

Estamos voando sobre a estrada, seguindo o caminhão de ALAN e SANDY. O caminhão continua seguindo em frente na estrada marginal. ALAN e SANDY estão deitados no jump, abraçando-se e beijando-se. O caminhão continua indo. ALAN e SANDY continuam fazendo amor.

FIM